

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 048/2022  
Data: 07/04/2022



### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

|   |           |
|---|-----------|
| <b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....   | <b>4</b>  |
| TERMINAIS DO PORTO DE SANTOS IRÃO LIBERAR PÁTIOS PARA DESTRAVAR TRÂNSITO DE CAMINHÕES NAS ESTRADAS .....  | 4         |
| <b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS</b> .....  | <b>5</b>  |
| ANTAQ REALIZARÁ AUDIÊNCIA PÚBLICA NESTA QUINTA-FEIRA (7) SOBRE CONCESSÃO DO PORTO DE ITAJAÍ (SC) .....  | 5         |
| A REUNIÃO ACONTECERÁ ÀS 15H.....  | 5         |
| <b>GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF</b> .....   | <b>6</b>  |
| RADAR ANTICORRUPÇÃO DESENVOLVE AÇÕES NA CDRJ DE PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO E VULNERABILIDADES .....  | 6         |
| <b>GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF</b> .....   | <b>7</b>  |
| MINISTÉRIO DA ECONOMIA PARTICIPA DO LANÇAMENTO DA AGENDA LEGISLATIVA DO SANEAMENTO 2022 .....   | 7         |
| <b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....  | <b>8</b>  |
| EDITORIAL - UMA VERDADE INCONVENIENTE .....   | 8         |
| HUB – CURTAS - NACIONAL .....   | 9         |
| <i>PRIMEIROS PASSOS</i> .....   | 9         |
| <i>PARCERIA</i> .....   | 9         |
| <i>HOMENAGEM</i> .....  | 9         |
| <i>COMBATE AO TRÁFICO I</i> .....   | 9         |
| <i>COMBATE AO TRÁFICO II</i> .....  | 9         |
| <i>Presidente da MSC no Brasil passa a comandar o Camps Santos</i> .....  | 9         |
| NACIONAL - SENADO AINDA NÃO AGENDOU SABATINA DE INDICADO PARA VAGA NA ANTAQ .....   | 10        |
| REGIÃO NORDESTE - AUTORIDADES DEBATEM MODERNIZAÇÃO DOS PORTOS PARA RECEBEREM NAVIOS “VERDES” .....  | 11        |
| REGIÃO NORDESTE - NAVIO ELETRIFICADO .....  | 11        |
| REGIÃO CENTRO-OESTE - RIO VERDE (GO) AMPLIARÁ MALHA RODOFERROVIÁRIA PARA ESCOAMENTO DE COMBUSTÍVEIS .....   | 12        |
| REGIÕES CENTRO-OESTE E NORTE - FERROVIA NORTE-SUL ESTARÁ 100% OPERACIONAL EM JUNHO, DISSE NOVO MINISTRO DA INFRAESTRUTURA .....   | 13        |
| CARAMURU ALIMENTOS OFICIALIZA CONTRATO DE ARRENDAMENTO .....  | 14        |
| REGIÃO SUDESTE - DESESTATIZAÇÃO E FUTURO DA CODESA EM PAUTA NO SUDESTE EXPORT 2022 .....  | 15        |
| REGIÃO SUDESTE - MINAS GERAIS TEM MAIS DE 60% DE SEUS PROJETOS FERROVIÁRIOS JÁ APROVADOS .....  | 16        |
| OPINIÃO – HIDROVIAS - A INTEGRAÇÃO DAS CARGAS DO CENTRO-OESTE COM OS RIOS DO SUDESTE E DA AMAZÔNIA... ..  | 17        |
| <b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP</b> .....   | <b>19</b> |
| ONE E GOOGLE NA INTEGRAÇÃO DE IA PARA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO TRANSPORTE MARÍTIMO .....  | 19        |
| BRASIL NEGOCIA COM EUA MAIS ACESSO A FERTILIZANTES DO IRÃ, ANUNCIA CHANCELER .....  | 20        |
| 324.654 TONELADAS PASSARAM PELO PORTO DE CABEDELO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021 .....   | 21        |
| INSCRIÇÕES PARA VISITAS TÉCNICAS DA NOVA FERROESTE SÃO PRORROGADAS ATÉ 31 DE JULHO .....  | 22        |
| <b>NAVAL PORTO ESTALEIRO</b> .....  | <b>22</b> |
| DOCAS DO RIO E SINDIPRÁTICOS RJ CRIAM PARCERIA PARA COOPERAÇÃO TÉCNICA NO MONITORAMENTO DE TRÁFEGO AQUAVIÁRIO NOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E ITAGUAÍ .....                                  | 22        |
| GRUPO CBO ADQUIRE 3 NOVAS EMBARCAÇÕES DA EQUINOR PARA EXPANDIR AS OPERAÇÕES DE APOIO NA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE DE CARGAS COM FOCO NA EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS COMO COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS..... | 24        |
| <b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....  | <b>25</b> |
| SEM PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS, CANTEIRO DE OBRAS DE ANGRA 3 CORRE RISCO DE FECHAR, DIZ PRESIDENTE DO BNDES .....   | 25        |
| PRESIDENTE DO BC DIZ QUE VAI ELEVAR PREVISÃO DE CRESCIMENTO PARA O BRASIL, APESAR DA GUERRA NA EUROPA .....   | 26        |
| GUEDES CITA GUERRA NA UCRAÍNA PARA PRESSIONAR TCU POR PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS .....  | 27        |
| NOVO PRESIDENTE DA PETROBRAS DEFENDE BIOCUMBUSTÍVEIS .....  | 29        |
| <b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....   | <b>30</b> |
| BRASIL CRESCE EM RANKING DE INVESTIMENTO ESTRANGEIRO E RETOMA POSIÇÃO ANTERIOR À PANDEMIA .....   | 30        |
| GUEDES DIZ QUE VAI CORRIGIR TABELA DO IMPOSTO DE RENDA AGORA OU COMO 1ª AÇÃO DO 'NOVO GOVERNO' .....  | 32        |
| BB LANÇA LINHAS DE CRÉDITO DE ANTECIPAÇÃO DE FRETES PARA CAMINHONEIROS AUTÔNOMOS E PRODUTORES RURAIS... ..  | 32        |
| INDICAÇÃO PARA ANTT PARTIU DE ACORDO ENTRE GOVERNO E PRESIDENTE DO SENADO .....   | 33        |



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 048/2022  
Página 3 de 50  
Data: 07/04/2022  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

|   |           |
|---|-----------|
| MERCADO REAGE BEM A NOMEAÇÕES NA PETROBRAS, E ANALISTAS VEEM MANUTENÇÃO DA POLÍTICA DE PREÇOS .....     | 35        |
| <b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>  | <b>36</b> |
| CONCESSÃO DE RODOVIAS TERÁ TESTE EM LEILÕES DE ABRIL .....  | 36        |
| LEILÕES DE RODOVIAS EM ABRIL SERÃO TESTE PARA O SETOR.....  | 38        |
| COLHEITA DE GRÃOS DEVERÁ BATER RECORDE EM 2022, DIZ IBGE .....  | 38        |
| CAMEX REDUZ A ZERO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO SOBRE PRODUTOS AUTOMOTIVOS .....                               | 40        |
| FRONTLINE E EURONAV ANUNCIAM FUSÃO PARA CRIAR GIGANTE NO TRANSPORTE MARÍTIMO DE PETRÓLEO .....          | 40        |
| PLANO PREVÊ EXPANSÃO DA MATRIZ ENERGÉTICA EM 30% ATÉ 2031, COM INVESTIMENTOS DE R\$ 3,25 TRILHÕES ..... | 41        |
| CAMPOS MADUROS VENDIDOS PELA PETROBRAS DEVEM AUMENTAR PRODUÇÃO EM 122% ATÉ 2025, DIZ ANP .....          | 42        |
| <b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>  | <b>43</b> |
| WILSON SONS COMPLETA UMA DÉCADA SEM ACIDENTES COM AFASTAMENTO NAS BASES DE APOIO OFFSHORE.....          | 43        |
| SENADO APROVA QUATRO DIRETORES PARA A ANP .....   | 44        |
| EXPERTISE DO SETOR DE PETRÓLEO AJUDARÁ A DESENVOLVER EÓLICAS NO MAR, APONTA PDE 2031 .....              | 44        |
| PORTA-CONTÊINERES REDUZ EMISSÕES POR MEIO DE COMBUSTÍVEL SINTÉTICO .....                                | 46        |
| DNV LIDERA PARCERIA NORDIC ROADMAP PARA COMBUSTÍVEIS DE NAVIOS COM ZERO CARBONO.....                    | 47        |
| A PETROBRAS ENCERRA PROCESSO DE ALIENAÇÃO DE 50% NO CAMPO DE MARLIM .....                               | 47        |
| TOYO SETAL E EBR CERTIFICADAS PELA NORMA ISO 37001 .....  | 48        |
| ARTIGO - O PORTO DE SANTOS: TECNOLOGIAS E PERSPECTIVAS DE FUTURO .....                                  | 49        |
| <b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA.....</b>   | <b>50</b> |
| MERCOSHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS .....                                       | 50        |



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### TERMINAIS DO PORTO DE SANTOS IRÃO LIBERAR PÁTIOS PARA DESTRAVAR TRÂNSITO DE CAMINHÕES NAS ESTRADAS

Congestionamento desta quarta (6) foi por falha no total de veículos liberados pela Autoridade Portuária

Por: *Maurício Martins*



**Caos: congestionamento chegou a 12 quilômetros na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, em Guarujá** Foto: *Janaína Hohne/TV Tribuna*

Os terminais do Porto de Santos vão abrir mais vagas para descarga, liberando espaço para caminhões nos pátios reguladores, que poderão absorver melhor o tráfego de chegada a Cubatão. A informação é da Agência de Transporte do Estado (Artesp).

A medida foi decidida em reunião, na tarde de ontem, entre integrantes do Programa de

Gestão Integrada (PGI) da Baixada Santista, após mais um dia de caos provocado pelo excesso de veículos pesados em estradas do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) na região.

O PGI é coordenado pela Artesp e reúne representantes da Polícia Militar Rodoviária (PMR), prefeituras, polos geradores de cargas, pátios, sindicatos e empresas. Em reuniões anteriores do grupo, já foram prometidas ações para mitigar novos congestionamentos, mas a situação de ontem mostra que não houve nenhum resultado efetivo.

O engarrafamento chegou a 12 quilômetros na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, em Guarujá. A Via Anchieta e a entrada de Cubatão também foram afetadas por conta da lentidão na Cônego. O alto número de caminhões que descem a Serra nesse período da safra de soja já amplamente conhecido pelas autoridades e provoca problemas há anos.

#### Culpa de quem?

Em nota, a Artesp informa que os representantes do PGI já estão implementando as devidas providências para mitigar o impacto do alto fluxo de veículos comerciais. A agência culpou a Santos Port Authority (SPA) pela situação de ontem, dizendo que o congestionamento ocorreu “devido a incompatibilidades no sistema de agendamento da SPA”.

“Liberando maior quantidade de caminhões para os pátios reguladores do que os terminais poderiam absorver. Além disso, os terminais que recebem grãos vegetais não podem operar em dia chuvoso. Para reverter a situação, foram liberadas mais vagas nos pátios reguladores e, conseqüentemente, mais deslocamentos para os terminais portuários”.

A SPA rebate. Afirma que o sistema de agendamento de recepção de cargas rodoviárias no Porto de Santos não registrou anormalidade no número de caminhões entre terça-feira e ontem. “Está, inclusive, abaixo da capacidade homologada por terminal portuário”.

#### E a solução?





Cubatão foi fortemente impactada pelo trânsito nas suas vias urbanas. A Prefeitura exige solução e fez reunião ontem com representantes do Polo Industrial, Ecovias, PMR, Ecopátio e Rodopark “O grande problema está relacionado ao agendamento dos caminhões para descarregar nos terminais. Solicitamos que a Rodopark encontre uma solução para otimizar esse calendário e diminua a demanda”, disse Jeferson da Silva, superintendente da Companhia Municipal de Trânsito.

Ecopátio e Rodopark foram procurados, mas não se manifestaram.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 07/04/2022



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### ANTAQ REALIZARÁ AUDIÊNCIA PÚBLICA NESTA QUINTA-FEIRA (7) SOBRE CONCESSÃO DO PORTO DE ITAJAÍ (SC)

#### A REUNIÃO ACONTECERÁ ÀS 15H

A ANTAQ realizará audiência pública, no modelo virtual, para obter contribuições visando ao aprimoramento dos documentos relativos à concessão do Porto de Itajaí (SC). A reunião acontecerá nesta quinta-feira (7), com início às 15h. **Acesse no link abaixo** para acompanhar a Audiência Pública Nº 5/2022. → <https://www.youtube.com/watch?v=IPDPd1ecny8>

A concessão permitirá ao futuro concessionário administrar o porto e operar contêineres, prestando serviços diretamente aos usuários dos portos (embarcadores, exportadores e importadores). Os investimentos previstos para adequação da infraestrutura somam cerca de R\$ 2,8 bilhões, que deverão ser feitos ao longo da vigência do contrato – 35 anos, prorrogável até o limite de 70 anos, a critério do Ministério da Infraestrutura. Além dos investimentos em ativos novos, deverá ser indenizado à atual arrendatária o valor de mais de R\$ 44,4 milhões, referente a ativos não amortizados/depreciados.

O valor estimado do contrato de concessão, correspondente ao valor presente das receitas tarifárias e não-tarifárias, para todo o prazo, é de R\$ 7,8 bilhões. O valor de outorga, para servir de critério de julgamento do leilão, deverá ser, no mínimo, de R\$ 603 milhões.

Poderão participar do leilão pessoas jurídicas brasileiras ou estrangeiras, incluindo instituições financeiras, bem como Fundos de Investimento em Participações (FIPs) e entidades de previdência complementar. Contudo, não será admitida a formação de consórcio entre empresas armadoras e suas correspondentes controladoras e controladas de grupos econômicos distintos que detenham titularidade de exploração de instalações portuárias dedicadas à movimentação e à armazenagem de contêineres e de carga geral nos complexos portuários de Itajaí e de São Francisco do Sul (SC).

Acesse a documentação aqui. → <https://www.gov.br/antag/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social>

#### Dinâmica da Audiência

Toda a sessão virtual será transmitida via streaming para a Internet, gravada e disponibilizada no canal da ANTAQ no Youtube. Nesse caso, não é necessário realizar inscrição para assistir à Audiência Pública.

Já os interessados em manifestar-se na audiência deverão se inscrever pelo aplicativo de mensagens "Whatsapp" no número (61) 2029-6940. O período de inscrição será das 9h às 14h do

dia 7 de abril 2022. As contribuições poderão ser enviadas por vídeo, áudio ou até mesmo por escrito pelo aplicativo.

Os participantes também poderão se manifestar na sala de reunião criada na plataforma "Zoom". Para isso, no ato de inscrição, o interessado deverá se manifestar nesse sentido e encaminhar seu endereço eletrônico de login no "Zoom" para ser convidado a entrar na sala virtual.

Em caso de problemas computacionais para utilização da ferramenta "Zoom", será realizada uma segunda tentativa de conexão ao final de todas as contribuições ou o interessado poderá encaminhar sua contribuição pelo "Whatsapp".

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**  
**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520**

**FAX: (61) 2029-6517**

**E-mail: asc@antaq.gov.br**

**Data: 07/04/2022**

## GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

### RADAR ANTICORRUPÇÃO DESENVOLVE AÇÕES NA CDRJ DE PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO E VULNERABILIDADES

Segunda visita técnica do biênio 2022-2023 foi oportunidade de repassar práticas bem-sucedidas de governança nos órgãos vinculados ao Ministério da Infraestrutura



**Em dois dias, foram apresentadas medidas para evitar fraudes e resultados verificados na CDRJ - Foto: Divulgação/CDRJ**

(CDRJ). Entre ontem (5) e esta quarta-feira (6), a Subsecretaria de Conformidade e Integridade verificou resultados, avaliou a eficiência da gestão e apresentou medidas para enfrentar riscos de fraude.

Durante dois dias, o programa Radar Anticorrupção, do Ministério da Infraestrutura (MInfra), apresentou boas práticas de governança e prevenção à corrupção na Companhia Docas do Rio de Janeiro

“O Radar Anticorrupção é um importante instrumento para reforçarmos a política de governança do Ministério da Infraestrutura em todos os órgãos vinculados. Mostramos que a conformidade com as normas e a integridade na gestão só trazem benefícios para o Estado, servidores e toda a sociedade”, afirmou a subsecretária de Conformidade e Integridade, Fernanda Oliveira.

Participaram das ações do Radar nestes dois dias representantes das áreas de Controle Interno; Corregedoria; Ouvidoria (OUV); subsecretarias de Planejamento, Orçamento e Administração e de Tecnologia da Informação (SGETI); e Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias.

#### Integridade

O Radar Anticorrupção é realizado pelo MInfra, em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a Controladoria-Geral da União (CGU), a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Polícia Federal (PF). O programa tem o objetivo de aprimorar a gestão pública a partir da adoção de medidas voltadas à prevenção, à supervisão e ao enfrentamento de riscos de fraude e de corrupção.



Criada em 2019, a Subsecretaria de Conformidade e Integridade ao todo já tratou 732 denúncias e 949 análises de integridade. De lá para cá, foram analisados mais de 2 mil processos relacionados à temática no âmbito do MInfra, sendo que, quando há indícios de procedência de irregularidade, o caso é encaminhado à apreciação de órgãos de controle externo e entidades parceiras para o devido aprofundamento da apuração.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF  
Data: 07/04/2022



Ministério da Economia

**GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF**

### **MINISTÉRIO DA ECONOMIA PARTICIPA DO LANÇAMENTO DA AGENDA LEGISLATIVA DO SANEAMENTO 2022**

Agenda abordará as principais discussões sobre o saneamento básico e ajudará a guiar o trabalho parlamentar em prol do desenvolvimento do país

A secretária especial do Programa de Parcerias de Investimentos do Ministério da Economia (Seppi/ME), Martha Seillier, participou, na terça-feira (5/4) do lançamento da Agenda Legislativa dos Operadores Privados do Saneamento 2022, realizado na Câmara dos Deputados. A agenda abordará as principais discussões legislativas sobre o tema e ajudará a guiar o trabalho parlamentar em prol do desenvolvimento do saneamento do país.

Convidada pelos deputados Evair Vieira de Melo, presidente da Frente Parlamentar do Comércio Internacional e do Investimento (FrenComex), e Enrico Misasi, presidente da Frente Parlamentar do Saneamento Básico, Martha Seillier falou sobre a importância do debate para cumprir a meta do Novo Marco do Saneamento: garantir que 99% da população tenha acesso à água potável e 90% disponha de coleta e tratamento de esgoto até 2033.

Segundo a Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços de Água e Esgoto (Abicon/Sindicon) – que produziram o documento – além de propostas para facilitar a implantação do novo marco regulatório do saneamento básico (Leis nºs 11.445/07 e 14.026/20), a agenda legislativa também traz proposições que poderiam adiar ou reverter o processo de concessão de serviços públicos no país.

Martha Seillier explicou que a carência de investimentos privados nesse setor causa impacto na saúde e no meio ambiente, além de mortalidade infantil, entre outros fatores prejudiciais. “Antes o saneamento era tratado como o patinho feio da infraestrutura e foi nesta Casa que começamos a escrever um novo capítulo para esta agenda. Nós entendemos que a partir de uma legislação aberta para os investidores conseguiremos levar esse benefício a todos os brasileiros e finalmente falar sobre a universalização do saneamento acreditando que ela será possível”, disse.

A secretária enfatizou que a expectativa do Ministério da Economia é que os investimentos no setor possam ultrapassar R\$ 700 bilhões para atender 100% da população. “Os novos leilões só foram possíveis após a aprovação e alteração do Marco Legal e isso justifica a importância desta agenda”. E concluiu sua fala convocando todos os prefeitos do país a ingressarem nesta ação coletiva em prol da população, assim como já aconteceram nos estados do Rio de Janeiro, Alagoas, Amapá.

O deputado Enrico Misasi (PV-SP) destacou que o Novo Marco Regulatório do Saneamento mudou a relação do Estado com o setor privado. “Ainda precisamos ultrapassar o paradigma obsoleto que diz que a única forma de prestar serviço público é pelas vias estatais. Precisamos é de serviços bem regulados”, declarou.



Para o secretário nacional de Saneamento, Pedro Maranhão, a legislação atual criou um ambiente favorável para parcerias entre os setores público e privado na área do saneamento. “O dinheiro para as Parcerias Público-Privadas está à disposição e as empresas concessionárias só ganham quando demonstram capacidade de investimento”, ressaltou. Segundo Maranhão, no entanto, o Brasil ainda tem atualmente 100 milhões de pessoas sem esgoto, 35 milhões sem água tratada e mais de três mil lixões.

O deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES) apontou que a nova legislação já gera ganhos econômicos, sociais e ambientais. “Nós já temos 12 concessões assinadas após o novo marco. São cerca de R\$ 45 bilhões em investimentos contratados. A grande entrega é a dignidade dos que recebem esses serviços”, finalizou.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF**

**Data: 07/04/2022**

## BE NEWS

### BE NEWS – BRASIL EXPORT

#### EDITORIAL - UMA VERDADE INCONVENIENTE

**DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)**

A necessidade de os portos brasileiros se prepararem para as novas demandas do setor de navegação, que busca reduzir os impactos ambientais de suas atividades, e os impactos das mudanças climáticas em suas operações e infraestrutura foi um dos principais temas debatidos no XXVIII CooperPortos, realizado na semana passada no Porto de Itaqui (MA). Promovido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e pela Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), ele reuniu autoridades e especialistas para discutir esses novos desafios do setor.

Durante o evento, foi destacado a importância de se debater novas opções de combustíveis para o transporte marítimo e, ainda, como as mudanças climáticas podem atingir as operações nos portos, com a elevação da maré. Também foi citada a meta da Organização Marítima Internacional (IMO), em vigor desde 2020, de reduzir de 3,5% para 0,5% a emissão de dióxido de enxofre feita por navios.

Em um primeiro momento, pode parecer estranho ter de se preocupar com tais temas quando o sistema portuário nacional ainda enfrenta questões básicas, como a necessidade de se ampliar os acessos terrestres, especialmente o ferroviário, aos terminais. Enquanto o setor discute pontos elementares da operação, como o caso do dimensionamento dos seus acessos, fica a dúvida se há espaço para discutir os impactos da mudança climática.

Mas não apenas essa discussão tem de existir, como os portos devem incluir nas suas agendas de curto prazo a necessidade de se adaptar a essas realidades. Principalmente as mudanças previstas na navegação, com a adoção de novos combustíveis menos poluentes, devem ser estudadas pelo setor no País.

Essa nova pauta já é uma realidade no cenário europeu e norte-americano e essas mudanças devem ser percebidas em pouco tempo na costa brasileira. Assim, cabe ao sistema portuário nacional se preparar para mais essa mudança e seus reflexos, de modo a manter sua plena integração ao mercado internacional e seu comércio exterior. A alternativa pode ser bem amarga à economia brasileira.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 07/04/2022**



### HUB – CURTAS - NACIONAL

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### PRIMEIROS PASSOS

A gestora de recursos Quadra Capital ainda não assumiu oficialmente a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), que arrematou no leilão realizado pelo Ministério da Infraestrutura no último dia 30, na B3, em São Paulo. Mas isso não impede que grupos já a procurem para iniciar negociações sobre a exploração de áreas no Porto de Vitória (administrado pela Codesa). Recentemente, a Log-In Logística Intermodal iniciou conversas com executivos da Quadra, querendo ampliar as áreas que explora em Vitória, onde já conta com dois terminais, um de contêineres e carga geral e outro de veículos.

#### PARCERIA

A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) e o Sindicato dos Práticos dos Portos e Terminais Marítimos do Estado do Rio de Janeiro (Sindipráticos RJ) finalizaram, na última semana, as negociações para a assinatura de um acordo de cooperação técnica (ACT), o que deve ocorrer nos próximos dias. Um dos objetivos do ACT, segundo da CDRJ, é o “apoio mútuo” para ativação do serviço de Atalhas nas dependências dos Local Port Services (LPS), que serão instalados nas gerências de Acesso Aquaviário dos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí, durante emergências.

#### HOMENAGEM

O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, recebeu ontem o título de cidadão-honorário de Paranaguá (PR). A homenagem foi proposta pela Câmara Municipal devido aos serviços prestados por Garcia pelo desenvolvimento social e econômico da cidade. A solenidade ocorreu no auditório do Palácio Taguaré, sede da empresa, responsável por administrar os complexos de Paranaguá e Antonina.

#### COMBATE AO TRÁFICO I

Uma operação da Alfândega de Santos (SP) em parceria com a delegacia local da Polícia Federal, apreendeu, ontem, 603 quilos de cocaína no complexo marítimo santista. A droga estava escondida em um contêiner, no meio de um carregamento de 22 toneladas de milho, em um dos terminais do complexo marítimo santista. Esse contêiner seria embarcado para a Europa, indo até Roterdã (Holanda), onde seria reembarcado com destino a Leixões (Portugal)

#### COMBATE AO TRÁFICO II

A investigação que levou à apreensão das drogas foi iniciada pela área de Gestão de Riscos da Receita Federal, na Alfândega de Santos. Durante a operação, cães farejadores da Aduana foram utilizados para localizar os entorpecentes.

#### PRESIDENTE DA MSC NO BRASIL PASSA A COMANDAR O CAMPS SANTOS



O presidente da MSC no Brasil, Elber Justo, está à frente do Camps (Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social) Santos. A instituição, sem fins lucrativos, busca preparar adolescentes em situação de vulnerabilidade social e risco pessoal, para o mercado de trabalho, melhorando sua integração à sociedade. Justo preside a nova diretoria da entidade, que tomou posse na última terça-feira, em cerimônia realizada na sede do

Camps. Em seu discurso, o executivo disse que, “nessa gestão, vamos continuar dando foco aos jovens, que são a razão da existência do Camps. Fazer com que eles saiam cada vez mais bem preparados e sejam cada vez mais valorizados dentro do projeto e no mercado de trabalho”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/04/2022

### NACIONAL - SENADO AINDA NÃO AGENDOU SABATINA DE INDICADO PARA VAGA NA ANTAQ

Apresentação do candidato na Comissão de Infraestrutura não foi programada pois ele está em viagem internacional



**Luciano Lourenço da Silva deve ter sua indicação para ANTT aprovada hoje pelo Plenário do Senado. Ele assumirá a vaga deixada por Alexandre Porto, que renunciou ao cargo em agosto do ano passado**

Atualmente, o vice-almirante Wilson Pereira de Lima Filho preside o Tribunal Marítimo

A indicação do vice-almirante Wilson Pereira de Lima Filho para a diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) não entrou na pauta da reunião da Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado Federal realizada ontem. O motivo, segundo apuração feita pelo

jornal BE News, foi o fato de o vice-almirante, que exerce o cargo de presidente do Tribunal Marítimo, estar em viagem internacional.

Apesar do quadro de indefinição acerca da sabatina de Wilson Pereira, a indicação está acordada entre o Congresso e o Executivo. Isso porque grande parte dos acordos de indicação mais importantes foi cumprida, com o Governo cedendo cargos importantes para os parlamentares. Destaque para a indicação de Luciano Lourenço da Silva para diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e Fernando Luiz Monsa para a diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

O primeiro faz parte de um acordo entre um grupo de senadores ligados ao presidente da Casa Legislativa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O segundo, o assessor parlamentar Fernando Luiz Monsa, foi indicação do senador Marcos Rogério (PL-RO), que é cotado para líder do governo no Senado e deverá concorrer ao governo de Rondônia com apoio do Presidente Jair Bolsonaro (PL).

A tendência é que Wilson Ferreira seja sabatinado ainda neste ano. Contudo, a indicação do vice-almirante ficará para abril de 2023, caso a Comissão de Infraestrutura não pautar a sabatina até agosto, quando o Congresso se esvazia por causa do período eleitoral.

#### TRAMITAÇÃO

Atualmente a diretriz trazida pelo presidente do Senado é de que todas as sabatinas de autoridades sejam feitas por meio do esforço concentrado. A modalidade é designação informal para períodos de sessões destinadas a discussões exaustivas e votação de matérias específicas em caráter emergencial.

Durante esses períodos, a fase de discursos das sessões sobre outros temas pode ser abolida, permanecendo apenas a Ordem do Dia. O objetivo do 'esforço' é tentar reunir parlamentares e ter quórum para votar pautas importantes para o País.

Contudo, o regimento interno da Casa determina que cada comissão possui autonomia para designar a data e o período para sabatina de todos os indicados. Foi o caso do ex-ministro da Justiça André Mendonça, indicado pelo presidente Jair Bolsonaro para o Supremo Tribunal Federal (STF).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 07/04/2022

### REGIÃO NORDESTE - AUTORIDADES DEBATEM MODERNIZAÇÃO DOS PORTOS PARA RECEBEREM NAVIOS “VERDES”

Antaq e Emap discutem adaptação do setor portuário para lidar com mudanças advindas do aquecimento global

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



O XXVIII Cooperaportos debateu como os portos podem atender às novas demandas do setor de navegação, que busca reduzir a emissão de poluentes no transporte marítimo, e oferecer uma operação mais sustentável. O evento, realizado na semana passada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e pela Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap-Porto do Itaqui), reuniu autoridades do setor para discutir os “Novos Desafios do Setor Portuário” frente aos impactos do aquecimento global nas operações marítimas e nas cadeias produtivas.

A abertura do Cooperaportos foi realizada pelo diretor substituto da Agência, José Renato Fialho e pelo presidente da Emap, Ted Lago.

“É importante que a gente discuta sobre novas opções de combustíveis, que a gente analise de que forma as mudanças climáticas podem atingir as operações nos portos, como a elevação da maré. É preciso olhar também para toda a cadeia produtiva, porque isso impacta o nosso trabalho. Ano passado já tivemos um exemplo disso, com a quebra da safra do milho devido ao clima”, ressaltou Ted Lago.

Em seguida, o professor adjunto da Universidade Federal Fluminense Newton Narciso discursou no painel sobre adaptação das instalações portuárias e embarcações para redução de emissões de carbono. Ele falou sobre a meta da Organização Marítima Internacional (IMO), em vigor desde 2020, de reduzir de 3,5% para 0,5% a emissão de dióxido de enxofre feita por navios.

“A meta é reduzir a queima de gases dos navios, mas isso vai exigir uma mudança do tipo de combustível que se coloca nas embarcações. Além disso, os novos navios já são equipados com novas tecnologias no sentido da preservação ambiental, o que vai exigir que portos centenários se adequem à modernidade”, destacou Newton Narciso.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/04/2022

### REGIÃO NORDESTE - NAVIO ELETRIFICADO

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



#### Inauguração do navio elétrico chinês

Entre as novas tecnologias ambientalmente viáveis para o transporte marítimo, o professor citou o primeiro navio de carga totalmente movido a bateria, lançado pela China. Ele tem 70,5 m de comprimento e capacidade para transportar até duas mil toneladas de carga, à velocidade máxima de 12,5 km/h. É movido a baterias de lítio de 2.400 KW/h, que permitem autonomia de 80 km. A recarga demora duas horas. “É um novo conceito de navio com zero emissão de gases, mas os portos



precisam fornecer energia para ele, é preciso estudar como fazer isso no Brasil”, explicou Newton Narciso.

Os portos brasileiros, segundo o professor, precisam se preparar para atender às novas demandas da indústria marítima, rumo à descarbonização, considerando os seguintes aspectos: fornecimento de energia elétrica para os navios, convencionais ou elétricos; fornecimento de LNG (gás natural), diretamente dos berços ou por uso de barcaças; renovar a frota de embarcações brasileiras com navios que possam receber combustíveis alternativos para propulsão, como Metanol, Amônia e Hidrogênio; adaptar a infraestrutura portuária existente.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 07/04/2022*

### **REGIÃO CENTRO-OESTE - RIO VERDE (GO) AMPLIARÁ MALHA RODOFERROVIÁRIA PARA ESCOAMENTO DE COMBUSTÍVEIS**

A DTC Terminais, por meio do Programa de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde (PRODEN-RV), investirá R\$ 83 milhões na construção de dois terminais

*Por BÁRBARA FARIAS [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)*

#### **R\$ 83 milhões**

**serão investidos pela DTC Terminais na construção de dois terminais, sendo um rodoferroviário, na Plataforma Multimodal do município, em parceria com a Rumo Logística, e outro rodoviário, no distrito agroindustrial e logístico**

Maior polo produtor de grãos no estado de Goiás, a cidade de Rio Verde ampliará sua malha rodoferroviária para escoamento dos combustíveis diesel, gasolina e etanol. A DTC Terminais, em parceria com a Rumo Logística, investirá R\$ 83 milhões na construção de dois terminais, por meio do Programa de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde (PRODEN-RV). Os investimentos foram anunciados pelo prefeito Paulo Faria do Vale, durante a Feira Tecnoshow Comigo 2022, que acontece no Centro Tecnológico Comigo (CTC) até o dia 8, no município.

Segundo Vale, a empresa DTC Terminais construirá dois terminais, sendo um rodoferroviário, na Plataforma Multimodal do município, em parceria com a Rumo Logística, e outro rodoviário, no distrito agroindustrial e logístico. Os terminais serão interligados por dutos.

A DTC Terminais foi contemplada no PRODEN-RV, instituído por meio da Lei Municipal nº 6.865/2018, que estabelece incentivo à instalação de empreendimentos industriais de grande porte em Rio Verde, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social, e estimular a geração de empregos diretos e indiretos na cidade.

Segundo o prefeito, o investimento deverá gerar mais de 100 empregos diretos e cerca de 300 indiretos. Além das contratações que serão feitas pela própria empresa, diversas vagas serão abertas pelas distribuidoras que vão atuar no terminal.

“A DTC possui larga experiência em administração de terminais de combustíveis. Atualmente, tem unidades em operação que somam 40 milhões de litros de capacidade de armazenamento. A movimentação total supera os 100 milhões de litros por mês”, destacou o diretor da empresa, José Manuel Rodriguez.

A Rumo Logística, concessionária da Ferrovia Norte-Sul, construiu e opera o Terminal Intermodal de Rio Verde. Segundo o representante da área Novos Negócios da Rumo, Christian Furlan, “a escolha da DTC como parceiro oficial para operação do terminal de combustíveis, uma empresa com ampla experiência no mercado, vai garantir aos clientes presença na região e a possibilidade de utilização do modal ferroviário, cujo frete de escala é mais vantajoso do que o rodoviário”.



O prefeito Paulo do Vale destacou que uma base de combustíveis em Rio Verde é estratégica para o município e região. "Os produtores rurais da região, bem como os consumidores em geral serão muito beneficiados com a distribuição de diesel, gasolina e etanol diretamente da base de Rio Verde", concluiu.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 07/04/2022

## REGIÕES CENTRO-OESTE E NORTE - FERROVIA NORTE-SUL ESTARÁ 100% OPERACIONAL EM JUNHO, DISSE NOVO MINISTRO DA INFRAESTRUTURA

Marcelo Sampaio destacou conclusão da obra ao participar da entrega de serviços rodoviários em Goiás

Por **TALES SILVEIRA** [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)



**Sampaio esteve em Anápolis (GO) para o lançamento de novos serviços a serem oferecidos aos usuários do sistema rodoviário BR-153/080/414/GO/TO**

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, afirmou ontem, dia 6, que o último trecho da Ferrovia Norte-Sul será entregue no próximo mês de junho. Com isso, a ferrovia operada pela Rumo Logística - e que ligará quatro regiões do Brasil, reduzindo o custo do transporte de cargas nessas regiões - estará 100% operacional até o fim do semestre.

"Anápolis é um grande entroncamento do País. A Ferrovia Norte-Sul passa por aqui. Em junho, ela estará 100% operacional. Começamos também as obras de integração da Ferrovia Centro-Oeste, que vai chegar a Mato Grosso, maior polo de soja do País. Queremos deixar o nosso produto do Centro-Oeste cada vez mais competitivo que o Meio-Oeste americano", disse.

A fala do ministro aconteceu durante solenidade em Anápolis (GO), ao anunciar novos serviços a serem oferecidos aos usuários do sistema rodoviário BR-153/080/414/GO/TO. O trecho foi concedido, em outubro do ano passado, ao consórcio Eco153, formado pelas empresas EcoRodovias e GLPX. O consórcio ofereceu o desconto máximo de 16,25% para o valor de pedágio e R\$ 320 milhões de outorga.

Caso se confirme, a entrega total da Ferrovia Norte-Sul acontecerá pouco mais de um ano após a conclusão de seu penúltimo trecho. Na ocasião, foram entregues 172 quilômetros, cortando três estados, com investimentos de R\$ 711 milhões, incluindo a construção de uma ponte ferroviária de 530 metros sobre o Rio Paranaíba.

### INVESTIMENTOS EM GOIÁS

Sobre a concessão do sistema rodoviário goiano, Marcelo Sampaio afirmou que o estado deverá ter ainda mais investimentos. O objetivo é melhorar o escoamento dos produtos agrícolas da região.

"A BR-153/080/414/GO/ TO, uma rodovia nova que está dando o pontapé inicial com esta entrega. Teremos seis meses até a concessionária começar a cobrar pedágio. Temos investimentos sendo feitos em rodovias no sul do estado, no oeste, perto de Rio Verde, e também teremos a concessão da BR-364, B-060 e BR-452. Vamos ter rodovias preparadas para fazer o estado de Goiás escoar a sua produção", destacou o ministro.

### SOS 24H

De acordo com o Eco153, a B R - 1 5 3 / 0 8 0 / 4 1 4 / G O / T O agora conta com uma estrutura para atendimento composta por 20 ambulâncias, 16 guinchos, entre leves e pesados, quatro

caminhões de combate a incêndio, quatro caminhões de captura de animais e três viaturas de inspeção de tráfego que, diariamente, realizarão o monitoramento terrestre de todo o trecho concedido.

O sistema rodoviário BR-153/TO/GO, BR-080/GO, BR-414/GO é a principal ligação do Meio-Norte do Brasil (estados do Tocantins, Maranhão, Pará e Amapá) com a Região Centro-Sul do País, compreendendo um total de 850,7 quilômetros. Todas as obras e serviços realizados atendem ao contrato de concessão, em parceria com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 07/04/2022**

## CARAMURU ALIMENTOS OFICIALIZA CONTRATO DE ARRENDAMENTO

A instalação portuária foi arrematada pela empresa em leilão realizado pelo Minfra em 13 de agosto 2021

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



DIVULGAÇÃO/PORTO DE SANTANA

A Caramuru Alimentos oficializou, no último dia 30, a assinatura do contrato de arrendamento, por 25 anos, da área MCP02, no Porto de Santana, no Amapá. O evento foi realizado pelo Ministério da Infraestrutura (Minfra), na B3, em São Paulo.

A instalação portuária foi arrematada pela empresa em leilão realizado pelo Minfra em 13 de agosto de 2021. Com 3,18 mil metros quadrados, a área é destinada à movimentação, armazenagem e distribuição de grãos sólidos vegetais, especialmente farelo de soja.

De acordo com a companhia, o Porto de Santana se destina à movimentação de proteína concentrada de soja. A maior parte é exportada ao mercado europeu, sendo o destaque para a engorda de salmão na Noruega.

Agora, com o terminal da Caramuru, será possível viabilizar a substituição de uma operação 100% rodoviária - de Sorriso (MT) até Santos (SP), um total de 2,1 mil quilômetros - pelo rodo-hidroviário - de Sorriso até Itaituba (PA), trecho de 1,1 mil quilômetros, por rodovia, e de Itaituba até Santana por hidrovias, num trecho de 850 quilômetros.

A iniciativa também permitirá diminuir os impactos ambientais, reduzir os custos com logística e aumentar a competitividade.

Os investimentos previstos em contrato são de R\$ 53,9 milhões, e devem ser disponibilizados nos próximos dois anos. O objetivo é modernizar a estrutura portuária e gerar empregos.

“A Caramuru traz, no DNA, investimentos robustos em infraestrutura e logística. E, nessa linha e com o espírito inovador, que têm servido de energia para a empresa, é que foram investidos na “Saída Norte” (Itaituba-PA e Santana-AP), para escoamento do SPC. E a celebração do contrato foi mais uma conquista para a empresa e para o agronegócio nacional, com foco nas práticas ESG que permeiam todas as nossas decisões”, disse Alberto Borges de Souza, acionista e membro do comitê estratégico da Caramuru.

Em 2021, a empresa anunciou receita recorde de R\$ 7,6 bilhões, maior valor em seus 58 anos de história, um crescimento de 25,1% sobre o ano anterior.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 07/04/2022**

### REGIÃO SUDESTE - DESESTATIZAÇÃO E FUTURO DA CODESA EM PAUTA NO SUDESTE EXPORT 2022

O evento híbrido será realizado nos próximos dias 11 e 12 e contará com palestrantes, conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas pelo Brasil Export

Por **BÁRBARA FARIAS** [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)



O potencial de desenvolvimento da atividade portuária na Área Continental de Santos (SP), por meio do porto indústria e da Zona de Processamento de Exportação, também está na pauta do encontro

**A desestatização e o futuro da Codesa são dois dos temas principais do encontro**

A desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) e seu futuro são dois dos temas principais do fórum Sudeste Export 2022, que será realizado nos próximos dias 11 e 12, no Hotel Golden Tulip, em Vitória, capital do Espírito Santo. O evento é híbrido e contará com a participação presencial de palestrantes, conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas pelo Brasil Export: Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária. O público em geral terá acesso gratuito à transmissão online e ao vivo das atividades.

Primeira desestatização portuária do País, o leilão da Codesa ocorreu no último dia 30 de março, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A Quadra Capital arrematou a companhia com um lance de R\$ 106 milhões e firmará um contrato de 35 anos, que inclui, além da compra da estatal, a concessão dos portos de Vitória e Barra do Riacho.

Conforme o contrato, a empresa terá que adquirir as ações da Codesa por R\$ 326 milhões, pagar R\$ 186 milhões em 25 outorgas anuais e investir R\$ 855 milhões no prazo de 35 anos.

Também serão abordados temas inerentes aos portos e ao setor produtivo dos demais estados da Região Sudeste, a partir da liderança do presidente do Conselho do Sudeste Export, Mario Povia, e apoio da direção do Porto de Vitória, onde serão realizadas visitas técnicas com a participação dos inscritos.

Um dos painelistas convidados é o presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sérgio Sammarco, que falará sobre desafios logísticos e o desenvolvimento do Porto de Santos (SP), o maior do Hemisfério Sul. Ele participará do Painel “Novos negócios e os caminhos logísticos para a competitividade da produção no Sudeste”, na terça-feira (12), às 14h30.



**O presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sérgio Sammarco, vai debater desafios logísticos e o desenvolvimento do Porto de Santos (SP)**

Mauro Sammarco adiantou ao BE News que discorrerá sobre o desenvolvimento da atividade portuária na Área Continental de Santos (SP). “Santos está discutindo a lei de uso e ocupação da Área Continental e isso gera uma série de oportunidades para o porto indústria e Zona de Processamento de Exportação. É o momento oportuno para apresentar essas possibilidades ao mercado, para discutirmos de que forma as empresas portuárias podem trabalhar com o poder público para desenvolver mais atividades industriais junto ao Porto de Santos”, afirmou.



O Hotel Golden Tulip fica na Avenida Nossa Sra. dos Navegantes, 635, na Enseada do Suá, em Vitória. A programação completa e as inscrições estão disponíveis no site do Fórum Brasil Export, por meio do link <https://forumbrasilexport.com.br/blog/brasil-export-2/programacao-do-sudeste-export-2022/>

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/04/2022

## REGIÃO SUDESTE - MINAS GERAIS TEM MAIS DE 60% DE SEUS PROJETOS FERROVIÁRIOS JÁ APROVADOS

Índice foi destacado pelo secretário de Infraestrutura de Minas Gerais durante evento do setor ferroviário

Por **TALES SILVEIRA** [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)



Éramos o 20º colocado em transparência das contas públicas, de acordo com a Controladoria Geral da União. Hoje estamos em 1º lugar"

**ROMEU ZEMA**

governador de Minas Gerais

**Além de membros do governo de Minas, o evento contou com a presença de representantes do Ministério da Infraestrutura, de deputados federais e dos presidentes da Macro desenvolvimento LTDA e da Petrocity Ferrovias LTDA**

O secretário estadual de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais, Fernando Marcato, afirmou ontem que mais da metade das ferrovias previstas no Plano Estratégico Ferroviário (PEF) do Estado já foi autorizada pelo Ministério da Infraestrutura. A fala aconteceu durante o evento Vem Pra Minas Ferrovias, promovido pelo Governo do Estado junto com a Invest Minas, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF) nessa quarta-feira, em Belo Horizonte. Segundo Marcato, quase 30% de todas as autorizações ferroviárias dadas pelo Governo Federal passam por Minas Gerais.

"Do total dos 75 projetos ferroviários de autorização aprovados pelo Ministério da Infraestrutura, 30% estão em Minas. Além disso, o nosso PEF prevê 24 projetos de ferrovias de carga. Desses, 16 já foram autorizados pelo Governo Federal. É um reconhecimento de que o planejamento está bem feito", disse Marcato.

O encontro teve como objetivo apresentar as oportunidades de negócios no Estado para fornecedores da indústria ferroviária. Além de Marcato, estiveram presentes o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e o secretário-executivo adjunto do Ministério da Infraestrutura, Felipe Queiroz, entre outros empresários e autoridades do setor.

### ASSINATURA DE CONTRATOS

O evento também foi marcado pela assinatura de dois despachos governamentais. O primeiro determina que a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG) e a Invest Minas adotem as providências necessárias para o apoio e assistência à empresa Petrocity Ferrovias, na implementação de três projetos ferroviários: Estrada de Ferro Planalto Central, Estrada de Ferro Minas Espírito Santo e Estrada de Ferro Juscelino Kubitschek, ligando Minas ao terminal portuário de uso privativo localizado em São Mateus, no estado do Espírito Santo.

Esse último projeto criará um corredor ferroviário ligando o Centro-Oeste brasileiro ao futuro Porto de São Mateus, cortando 41 municípios mineiros e beneficiando as regiões noroeste e norte do estado e os vales do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce. O plano também envolve atender a



produção mineral e siderúrgica do Vale do Aço. O investimento previsto no empreendimento é de R\$ 23 bilhões, com a perspectiva de chegar a R\$ 30 bilhões, considerando as obras de implantação do Porto de São Mateus.

O outro despacho determina que Sede-MG tome as providências necessárias para o apoio e a assistência à empresa Macro Desenvolvimento LTDA, a desenvolver, licenciar e explorar comercialmente a infraestrutura e o serviço de transporte ferroviário que interligam o município de Presidente Kennedy (ES), com as regiões do Morro do Pilar, de Conceição do Mato Dentro e Sete Lagoas, no Estado de Minas Gerais. O total de investimentos previsto é de R\$ 15 bilhões, sendo R\$13 bilhões em Minas.

Segundo o presidente da Macro Desenvolvimento, Fabrício Cardoso, a iniciativa do pedido de autorização ferroviária dos trechos se deu em função da criação do Porto Central. O projeto, que já está licenciado, servirá como um dos mais novos complexos industriais portuários de águas profundas do Brasil, com um calado de 25 metros e capaz de receber os maiores navios do mundo. O porto movimentará diversos tipos de cargas, como petróleo e gás, energia, grãos, fertilizantes, minérios, contêineres e carga geral, entre outros.

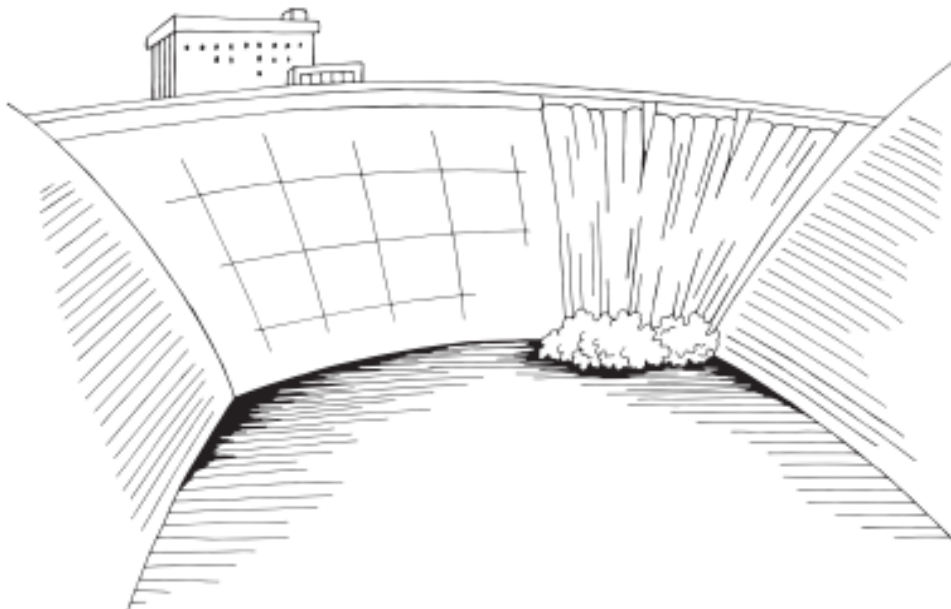
"Tivemos essa iniciativa de desenvolvimento em função de todo um trabalho desenvolvido ao longo de alguns anos, de implementar uma grande base portuária no Espírito Santo, chamado Porto Central. Esse projeto já foi totalmente desenvolvido e licenciado. Iniciaremos as obras no segundo semestre deste ano", falou.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 07/04/2022

## **OPINIÃO – HIDROVIAS - A INTEGRAÇÃO DAS CARGAS DO CENTRO-OESTE COM OS RIOS DO SUDESTE E DA AMAZÔNIA**

**EDEON VAZ FERREIRA** Diretor executivo do Movimento Pro-Logística e presidente do Conselho do Centro-Oeste Export [opinioao@portalbenews.com.br](mailto:opinioao@portalbenews.com.br)



Como dito no artigo anterior, no Brasil temos rios navegáveis e os potencialmente navegáveis. No caso do Centro-Oeste, somente temos rios potencialmente navegáveis, como o Paranaíba e o Araguaia em Goiás, Teles Pires, Arinos, Juruena e Rio das Mortes em Mato Grosso. Poderão perguntar: e o Rio Paraguai em seu tramo Norte (Cáceres (MT) a Corumbá (MS))? E o tramo Sul entre Corumbá e a Foz do Rio Apa? Este rio é navegável, mas com constante dragagem e alguns pontos de derrocagem. Banhando Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, seu tramo Sul é responsável pelo escoamento de minério de ferro e manganês de Mato Grosso do Sul para a Argentina. Também leva grãos do MS para Assunção, no Paraguai. Dado o longo trecho entre



Cáceres e Nueva Palmira, no Uruguai (3.442 km), sem ter produtos para o retorno, esta hidrovía não tem viabilidade para escoamento para Argentina e Uruguai. Podemos considerar que, da região de Cáceres até os portos de Jeniffer e Gravel, na Bolívia, com retorno de uréia (fertilizante), pode se viabilizar o transporte. No momento, estão em processo de licenciamento ambiental duas novas ETCs (Estações de Transbordo de Cargas), Panchita e Paratudal.

Outra hidrovía que sai do Centro-Oeste em direção ao estado de São Paulo é a Tietê-Paraná. Saindo de São Simão (GO) pelo Rio Paranaíba e pelo Rio Tietê, percorre 650 km até Pederneiras em São Paulo. E de lá, por via férrea, chega ao Porto de Santos. Como existem vários barramentos, todos com eclusas, além do Canal de Pereira Barreto, a navegação nesta hidrovía fica condicionada à disponibilidade do nível dos reservatórios. Matéria polêmica, pois a ANA (Agência Nacional das Águas), até quatro anos atrás, não fazia a gestão das águas, a gestão do uso múltiplo das águas, ação preconizada na lei de sua criação. Enquanto os reservatórios estão repletos, sem problema, mas quando ocorrem as crises hídricas, o uso imediatamente prejudicado é a navegação, sendo priorizada a geração de energia. Este fator muito nos preocupa nos rios que possuem barramentos com geração de energia, como os rios Madeira, São Francisco e Tocantins. Cada um tem seus problemas.

O estado de Mato Grosso possui três corredores logísticos em direção ao Arco Norte. Em dois deles, existe o uso de rodovias ligadas a hidrovias, caso dos corredores logísticos da BR-364 com o Rio Madeira e da BR-163 com o Rio Tapajós. No primeiro caso, escoamos, em 2021, 9, 5 milhões de toneladas de soja e milho, com previsão para 2022 de escoar 11 milhões de toneladas. No segundo caso, o corredor logístico da BR-163 com o Rio Tapajós, foram escoados 10,5 milhões de toneladas e acreditamos que, em 2022, poderão ser escoados 13 milhões de toneladas. Isto mostra a pujança destes corredores e os volumes produzidos por Mato Grosso. No terceiro corredor, da BR-158 com a Ferrovia Norte Sul, escoamos 3 milhões de toneladas de soja e milho e mais 500 mil toneladas, que são enviadas pelo modo rodoviário diretamente aos terminais portuários de Vila do Conde (PA). Estamos trabalhando visando o derrocamento do Pedral do Lourenço no Rio Tocantins, entre o lago da Hidrelétrica de Tucuruí e a cidade de Marabá (PA). Com a concretização desta obra, teremos um novo corredor logístico formado pelas BR-158, pela BR-155 e pela Hidrovía do Rio Tocantins. Fundamental para a redução de custos de transporte da região denominada Vale do Araguaia, de Mato Grosso e do Pará.

O derrocamento do Pedral do Lourenço já tem uma empresa responsável pelos projetos ambiental e de engenharia, em que o primeiro se encontra em análise pelo Ibama. Acreditamos que, até o final do primeiro semestre deste ano, tenhamos a LP – Licença Prévia. Podendo ter o início das obras em 2023. No trecho entre Marabá e Vila do Conde, é possível navegar de cinco a seis meses por ano. Desta forma e dado os altos custos do transporte rodoviário e a inexistência no momento de ferrovia ligando Marabá aos terminais portuários de Vila do Conde, iniciativas estão sendo tomadas para viabilizar a navegação neste período. A utilização destes rios pode viabilizar não só o transporte de grãos, mas também o escoamento de minérios, cuja exploração depende de custos de fretes mais adequados do que o transporte rodoviário. No próximo artigo, falaremos sobre a Hidrovía do Rio Madeira e seus problemas. Até lá!

**ENQUANTO OS RESERVATÓRIOS ESTÃO REPLETOS, SEM PROBLEMA, MAS QUANDO OCORREM AS CRISES HÍDRICAS, O USO IMEDIATAMENTE PREJUDICADO É A NAVEGAÇÃO, SENDO PRIORIZADA A GERAÇÃO DE ENERGIA. ESTE FATOR MUITO NOS PREOCUPA NOS RIOS QUE POSSUEM BARRAMENTOS COM GERAÇÃO DE ENERGIA, COMO OS RIOS MADEIRA, SÃO FRANCISCO E TOCANTINS. CADA UM TEM SEUS PROBLEMAS**



## O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### ONE E GOOGLE NA INTEGRAÇÃO DE IA PARA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO TRANSPORTE MARÍTIMO

Informação: Guia Marítimo (7 de abril de 2022 )



**Foto: Divulgação / Guia Marítimo**

A Ocean Network Express (ONE) e o Google Cloud anunciaram uma nova colaboração para incorporar inteligência artificial (IA) nos negócios da ONE e criar um Centro de Excelência em IA (CoE) para apoiar a evolução

digital da empresa de transporte. Representando 80% do comércio internacional, o transporte marítimo possibilita a globalização e os estilos de vida moderna.

O setor, no entanto, enfrenta desafios de longa data que foram amplificados pela pandemia e pelo bloqueio do Canal de Suez em 2021. Isso inclui alta demanda de contêineres que geralmente supera a disponibilidade, custos crescentes que corroem as margens, processos manuais e demorados e acompanhamento das regulamentações comerciais em constante evolução.

Com sede em Cingapura, a ONE possui a sexta maior frota de transporte de contêineres do mundo. Seu AI CoE planejado ajudará a empresa a pilotar e dimensionar iniciativas de IA que ela espera aumentar sua diferenciação competitiva, além de ajudar a empresa a se tornar um destino para os principais talentos em tecnologia.

Ao alavancar as principais tecnologias de análise de dados, machine learning (ML) e IA do Google Cloud, juntamente com a experiência em consultoria da Deloitte, o AI CoE ajudará a transformar as principais operações da ONE nos projetos de transformação digital.

“Seja entregando materiais para produção industrial e construção de infraestrutura, produtos acabados para reexportação ou alimentos e bens para atender às necessidades essenciais das comunidades, empresas globais de transporte marítimo como a ONE formam a espinha dorsal do comércio global”, disse Kosuke Wada, executivo Vice-presidente, Ocean Network Express.

“Reconhecemos que nossos serviços de transporte marítimo sustentam uma atividade econômica e acreditamos que devemos elevar constantemente os padrões da indústria. A ONE decidiu, portanto, aprofundar nossa colaboração com o Google Cloud e continuar trabalhando com a Deloitte após seu suporte durante nossa fase inicial de transformação digital. Ao aproveitar as principais competências de ambas as empresas em torno da IA, podemos impulsionar mudanças transformadoras em todo o nosso negócio, tornar-nos líderes inovadores no setor e facilitar o benefício econômico para pessoas e países em todo o mundo.”

A ONE já teve algum sucesso inicial com projetos piloto de IA, tendo migrado seus sistemas de planejamento de recursos empresariais (ERP) e financeiros SAP para a infraestrutura do Google Cloud e sobrepostos a modelos de aprendizado de máquina que organizam de forma inteligente o histórico de engajamento da empresa com seus clientes.

“Estamos entusiasmados com o fato de a ONE ter continuado a escolher o Google Cloud como seu parceiro de co-inovação, pois lidera uma mudança radical no setor de transporte marítimo e demonstra o impacto acelerado e mensurável que uma estratégia de dados unificada e em nuvem pode ajudar a fornecer.”

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 07/04/2022

## BRASIL NEGOCIA COM EUA MAIS ACESSO A FERTILIZANTES DO IRÃ, ANUNCIA CHANCELER

Informação: Agência Senado (7 de abril de 2022)



**Carlos França, ministro das Relações Exteriores, e Kátia Abreu, presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado – Foto: Geraldo Magela/Agência Senado**

O Itamaraty continua negociando com o chefe do Departamento de Estado dos EUA, Anthony Blinken, uma trégua que permita a compra, por parte de empresas brasileiras, de fertilizantes do Irã. Essas negociações são necessárias porque os EUA impuseram sanções contra o Irã, e por isso as empresas

brasileiras não se sentem seguras para adquirir fertilizantes iranianos — negócios com o Irã podem levar a punições por parte dos EUA a qualquer empresa que negocie uma série de produtos com essa nação asiática. Foi o que informou o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Carlos França, durante audiência pública na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado nesta quarta-feira (6).

O acesso aos fertilizantes iranianos pode ser uma via para que o Brasil não dependa do fornecimento de fertilizantes da Rússia, país responsável por quase um terço das importações brasileiras desse insumo. Isso porque a guerra da Rússia contra a Ucrânia limitou essas importações e o país governado por Vladimir Putin passou a sofrer sanções do Ocidente. Por outro lado, conforme ressaltou Carlos França, o Irã possui um grande estoque de fertilizantes e tem a intenção de vender esse insumo para o Brasil.

— No Irã há um grande excedente de fertilizantes, mas os importadores brasileiros têm dificuldades para negociar. Na prática, o que fazemos com o Irã é um escambo, porque depositamos os recursos numa conta no Brasil, que é usada pelo Irã na compra de insumos médicos e alimentos. Por isso negociamos com os Estados Unidos uma trégua temporária nesse embargo, para que empresas brasileiras possam negociar com o Irã sem sofrer represálias dos Estados Unidos. Os fertilizantes iranianos inclusive facilitam às empresas brasileiras atender melhor os mercados europeus e o dos próprios Estados Unidos. Vocês se lembram que há alguns anos até a Petrobras temeu abastecer um cargueiro iraniano atracado em Santa Catarina devido à possibilidade de represálias norte-americanas — disse o chanceler.

A presidente da CRE, senador Kátia Abreu (PP-TO), disse que é “um absurdo” o Brasil, nas condições que possui, ter dependência externa de fertilizantes.

— É impressionante a hipocrisia aqui em torno dos fertilizantes. Temos água, solo, temperatura e tecnologia de ponta, mas não podemos produzir fertilizantes. Impomos uma insegurança alimentar monstruosa a nós mesmos ao não termos o principal insumo, que é jogar tudo na terra com a tecnologia que possuímos, mas sem fertilizantes. O ambientalismo é chave para o Brasil, mas desconsiderar a autonomia nos fertilizantes é complicado. Sem comida não se vive, não podemos fingir que nada está ocorrendo — protestou a senadora.



Por iniciativa de Kátia Abreu, a CRE realizará uma audiência pública em breve sobre a questão dos fertilizantes, buscando reunir representantes do governo e da sociedade civil. Ao responder à senadora, Carlos França destacou que, além de abrir a janela de negociações com o Irã, o Brasil também vem negociando a compra de excedentes de fertilizantes do Canadá, da Nigéria e do Marrocos.

### Relações com a Venezuela

Durante a audiência na CRE, o senador Chico Rodrigues (DEM-RR) pediu ao Itamaraty a normalização das relações com a Venezuela. Ele disse que seu estado, Roraima, historicamente possui relações comerciais sólidas com a nação vizinha. Mas essas relações foram prejudicadas nos últimos anos, já que o Brasil não reconhece a reeleição de Nicolas Maduro como presidente daquele país. De acordo com o senador, hoje a embaixada brasileira em Caracas “na prática não funciona; precisa ser reaberta”. Chico Rodrigues afirmou que até mesmo os EUA estudam voltar a permitir a compra de petróleo venezuelano, enquanto o Brasil não sinaliza flexibilizar sua posição.

Em sua resposta, Carlos França também mencionou uma possível flexibilização por parte dos EUA. Mas o Brasil continua impondo condições para normalizar suas relações com a Venezuela.

— Podemos repensar a normalização diplomática também. Mas o governo Maduro precisa sinalizar que lá haverá liberdade de imprensa, que os presos políticos serão libertados e que a Venezuela voltará a ser uma democracia. Sem isso, fica muito complicado — declarou o chanceler.

### Agência Senado (Reprodução autorizada mediante citação da Agência Senado)

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 07/04/2022

### 324.654 TONELADAS PASSARAM PELO PORTO DE CABEDELLO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021

Informação: Porto de Cabedelo (7 de abril de 2022)

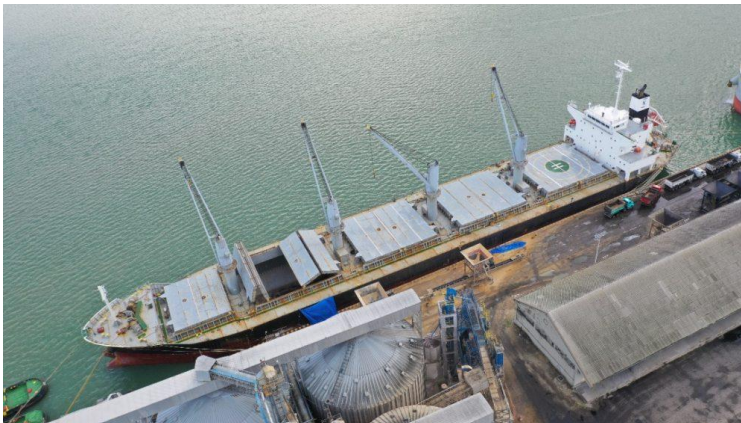


Foto: Porto de Cabedelo

Só em março, mais de 111 mil toneladas foram movimentadas no porto paraibano, com destaque para as operações com as cargas de petcoke e gasolina.

De acordo com a gerência de operações, no trimestre, houve um crescimento de 53,47% na movimentação das cargas de malte e 11,30% nas operações com diesel.

Além disso, a exportação de petcoke teve o acréscimo de 179,53% em relação ao mesmo período do ano passado.

**“As projeções para o ano são as melhores possíveis, graças especialmente a tudo que a gente tem vivido nos últimos meses. Nosso Porto tem se tornado um verdadeiro canteiro de obras com investimentos diversos e muito ainda será feito com a dragagem, que acontecerá nos próximos meses”, comemora a presidente Gilmará Temóteo.**

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 07/04/2022

### INSCRIÇÕES PARA VISITAS TÉCNICAS DA NOVA FERROESTE SÃO PRORROGADAS ATÉ 31 DE JULHO

Informação: Agência de Notícias do Paraná (7 de abril de 2022)



**Inscrições para visitas técnicas da Nova Ferroeste são prorrogadas até 31 de julho –**

**Foto: José Fernando Ogura/AEN**

O prazo para as empresas interessadas em conhecer pontos estratégicos do projeto da Nova Ferroeste foi prorrogado até o dia 31 de julho. O pedido é feito através de um link disponível na página do projeto. Até agora três grupos tiveram a oportunidade de conversar com os integrantes do Plano Ferroviário Estadual e conhecer in loco algumas

idades. Outras sete empresas já fizeram o cadastro e aguardam o agendamento das visitas.

São duas opções de encontros presenciais. O primeiro roteiro prevê um tour pela estrutura da empresa pública Portos do Paraná e pelo Terminal de Contêineres do Paraná. Hoje menos de 20% de tudo que entra ou sai do porto circula por trilhos. A Nova Ferroeste deve impulsionar a participação do modal ferroviário, que pode chegar a 60%.

A segunda opção contempla, além do Litoral, um dia de atividades no Oeste do Estado. Está incluído o acesso ao terminal da Ferroeste em Cascavel e a empresas de processamento de grãos e proteína animal que vão se beneficiar da ampliação da estrada de ferro.

As reuniões são organizadas pela Ferroeste e as agendas são abertas a qualquer empresa interessada em enviar representantes. É responsabilidade das companhias privadas garantir as despesas de deslocamento, hospedagem e alimentação dos seus funcionários.

A Ferroeste existe desde 1991 e administra o atual traçado de 248 quilômetros de trilhos entre Guarapuava e Cascavel. Com o projeto da Nova Ferroeste, essa linha será ampliada nos dois sentidos, fazendo a ligação entre Maracaju, no Mato Grosso do Sul, e o Porto de Paranaguá. Está previsto ainda um ramal entre Cascavel e Foz do Iguaçu para captar carga do Paraguai e da Argentina.

Com 1.304 quilômetros, a estrada de ferro dará lugar ao Corredor Oeste de Exportação, com potencial para ser o segundo maior corredor de grãos e contêineres refrigerados do País. O projeto passa por validação ambiental e pode ir a leilão no segundo semestre.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 07/04/2022



### NAVAL PORTO ESTALEIRO

**DOCAS DO RIO E SINDIPRÁTICOS RJ CRIAM PARCERIA PARA COOPERAÇÃO TÉCNICA NO MONITORAMENTO DE TRÁFEGO AQUAVIÁRIO NOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E ITAGUAÍ**

Por Ruth Rodrigues



**Os portos do Rio de Janeiro e Itaguaí agora passarão a ter um sistema melhorado de monitoramento do tráfego aquaviário, após o acordo de cooperação técnica entre a Docas do Rio e o Sindipráticos RJ**

Durante essa última terça-feira, (05/04), a Companhia Docas do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Portos e Terminais Marítimos do Estado do Rio de Janeiro (Sindipráticos RJ)

anunciaram um acordo de cooperação técnica nos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí para o desenvolvimento de melhorias no monitoramento do tráfego aquaviário das operações que ocorrem nos locais.



Companhia Docas do Rio de Janeiro  
@docasorio



Docas do Rio faz acordo de cooperação técnica com a Praticagem RJ.

Saiba + [bit.ly/3j7YLOa](https://bit.ly/3j7YLOa)



9:47 PM · 4 de abr de 2022



Responder



Compartilhar este Tweet



**Cooperação técnica entre Docas do Rio e Sindipráticos RJ irá garantir mais eficiência no monitoramento do tráfego aquaviário nos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí**

A Companhia Docas do Rio de Janeiro e o Sindipráticos RJ finalmente finalizaram as tratativas necessárias para a assinatura do acordo de cooperação técnica que estava previsto há alguns meses entre a companhia e anunciaram a parceria nesta última terça-feira. Essa é uma forma de garantir uma logística mais eficiente e segura dentro das operações portuárias no estado do Rio de Janeiro ao longo dos próximos anos de parceria entre os órgãos.

Assim, o acordo de cooperação técnica prevê melhorias no monitoramento do tráfego aquaviário dos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí, como forma de garantir mais segurança nas operações

de movimentação de carga e uma eficiência ainda maior no controle das atividades. O principal objetivo do acordo é o apoio mútuo para ativação do serviço de atalaias em emergência nas dependências dos Local Port Services (LPS) a serem instalados nas gerências de acesso aquaviário dos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí.

Além disso, a assinatura do acordo entre a Docas do Rio e o Sindipráticos RJ também prevê o guarnecimento dos LPS dos dois portos na atalaia do Rio de Janeiro, caso haja a ocorrência de avarias ou danos similares nas dependências da Docas do Rio, para garantir mais segurança nesses possíveis cenários. Esse acordo é de extrema importância para o funcionamento dos portos, uma vez que uma eventual interrupção do funcionamento dos Centros de Controle Operacional do Rio e de Itaguaí causaria sérios riscos à segurança da navegação e à gestão do tráfego aquaviário, sendo essencial manter essa segurança nos piores cenários.

**Representantes da Docas do Rio destacam importância do acordo de cooperação técnica para o monitoramento do tráfego aquaviário nos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí**

Os problemas com o controle do tráfego aquaviário dentro dos portos brasileiros ainda são bastante presentes no dia a dia desse segmento e, com o desenvolvimento dessa parceria, a Docas do Rio garante uma segurança maior quanto a isso. Assim, o monitoramento do tráfego



aquaviário nos Portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí será beneficiado em razão da eficiência maior no controle de segurança dessas operações.

Com isso, Marcelo Villas-Bôas, responsável pela condução do processo na Docas do Rio e gestor de na companhia VTMS, comenta que “Com essa parceria, poderemos viabilizar, ainda neste ano, a ativação do LPS nos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí, possibilitando que a autoridade portuária aperfeiçoe o monitoramento do tráfego aquaviário dos portos que administra em sinergia com a praticagem”. Já o presidente do Sindipráticos, Marcello Rodrigues Camarinha, afirma que “a necessidade de guarnecimento ininterrupto do serviço de praticagem nos faz buscar o máximo de eficiência quando se trata não só do profissional mas também dos serviços de apoio ao prático. Ou seja, atalhas e lanchas”.

Por fim, o acordo ainda prevê o compartilhamento dos dados do Sistemas de Monitoramento Ambiental (SMA) e dos Sistemas de Identificação Automática (AIS) de embarcações para garantir novos olhares dentro da segurança de monitoramento portuário.

Fonte: *Naval Porto Estaleiro*  
Data: 07/04/2022

### GRUPO CBO ADQUIRE 3 NOVAS EMBARCAÇÕES DA EQUINOR PARA EXPANDIR AS OPERAÇÕES DE APOIO NA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE DE CARGAS COM FOCO NA EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS COMO COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS

Por Ruth Rodrigues



**Buscando novas dinâmicas dentro do segmento de logística de transporte de cargas focado na exportação de granéis como combustíveis fósseis, o Grupo CBO comprou 3 novas embarcações da Equinor**

A companhia de logística e transporte de cargas Grupo CBO anunciou, durante essa última terça-feira, (05/04), a compra de 3 novas embarcações da empresa Equinor,

que irão operar dentro do mercado portuário nacional. Assim, a empresa pretende expandir a sua presença no segmento da exportação de produtos como os combustíveis fósseis e quer adquirir ainda mais embarcações para as operações nacionais e internacionais.

**Vídeo: Conheça um pouco mais da história do Grupo CBO**



Mais de 4 décadas sendo um exemplo no setor portuário.  
Fonte: YouTube

<https://youtu.be/xyl-2RA7euU>

**3 embarcações da Equinor do tipo PSVs 4500 são compradas pelo Grupo CBO para serem utilizadas no apoio à logística de transporte de cargas marítimas**

O Grupo CBO é uma das maiores companhias do Brasil no segmento de transporte de cargas com foco na exportação de produtos





específicos como os combustíveis fósseis e, atualmente, conta com operações em todo o país. Agora, a empresa está com planos para expandir ainda mais a sua presença dentro da logística de transporte de cargas e anunciou a compra de 3 novas embarcações da companhia Equinor para serem utilizadas nas atividades portuárias do grupo.

As embarcações do tipo PSVs 4500 foram adquiridas após contratos assinados por meio de uma das controladoras do grupo com a companhia Equinor e o início das operações com os equipamentos está previsto para acontecer ainda durante o ano de 2022, sendo necessário apenas alguns meses para isso acontecer. Além dessas três embarcações do tipo PSVs 4500, o Grupo CBO já comprou outras da companhia Equinor e pretende investir na aquisição de novos equipamentos ao longo do ano de 2022.

Dentre as aquisições recentes, o Grupo CBO comprou uma "CBO Wiser" (PSV 5000) e outras duas embarcações chamadas REM Mistral e Siddis Sailor (utilizadas interinamente, até que a embarcação definitiva esteja disponibilizada). Pelo fato das três embarcações serem trazidas de fora, elas ainda aguardam alguns processos para o início das operações, mas o grupo acredita que em breve todas as três estarão aptas a receber o Registro Especial Brasileiro (REB), dada a disponibilidade de tonelagem da CBO, conforme previsto pela legislação brasileira (Lei 9.432/1997), para iniciar as operações no apoio à logística de transporte de cargas.

### **Grupo CBO comemora aquisição de novas três embarcações da Equinor e afirma que compra irá auxiliar no apoio à logística de transporte de cargas no mercado nacional**

Após a finalização da compra das três embarcações do tipo PSVs 4500 da companhia estrangeira Equinor, a empresa passará a ter 44 embarcações (22 PSVs, 14 AHTS, 5 RSVs e 3 OSRVs). Além disso, somente durante os últimos dois anos, a companhia realizou a compra de três navios no mercado internacional, o PSV "CBO Supporter" (2019), o AHTS "CBO Endeavour" (2020) e o PSV "CBO Energy" (em 2021), como forma de expandir ainda mais as operações de transporte de cargas.

Dessa forma, Marcos Tinti, CEO da CBO, comemora a aquisição das novas embarcações da Equinor e afirma que o acordo irá expandir as operações na logística de transporte de cargas, ressaltando que "As novas embarcações darão apoio marítimo aos projetos da Equinor no Brasil. É importante ressaltar que a CBO irá compensar as emissões de GEE geradas pela queima de combustíveis fósseis destas embarcações, seguindo o cronograma da Agenda de Compensação de Gases de Efeito Estufa (GEE), divulgado em agosto do ano passado".

Agora, o Grupo CBO aguarda apenas a liberação de todas as licenças necessárias ao longo dos próximos meses, para que as embarcações adquiridas recentemente possam começar a serem utilizadas dentro do setor portuário nacional e expandir os negócios da empresa.

Fonte: Naval Porto Estaleiro  
Data: 07/04/2022



## **JORNAL O GLOBO – RJ**

### **SEM PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS, CANTEIRO DE OBRAS DE ANGRA 3 CORRE RISCO DE FECHAR, DIZ PRESIDENTE DO BNDES**

Gustavo Montezano diz que fracasso na capitalização da estatal pode fazer com que governo e sociedade tenham que "pagar" para encerrar operações na unidade

Por **Fernanda Trisotto**



**Presidente do BNDES, Gustavo Montezano Foto: Reprodução**

BRASÍLIA – Caso a operação de privatização da Eletrobras não se concretize, as obras da usina nuclear Angra 3 podem não ser concluídas e governo e sociedade teriam de arcar com os custos para o fechamento do espaço, alertou o presidente do BNDES, Gustavo Montezano, durante evento do Tribunal de Contas da União (TCU), que discutiu o modelo de capitalização da companhia nesta

quinta-feira.

Montezano alertou para outras consequências caso a capitalização da Eletrobras fracasse, como o não recebimento dos valores da outorga e até mesmo efeitos sobre o preço das ações da companhia.

— Em adição a isso existe uma chance razoável de que eventualmente Angra 3 não seja concluída. Então, a empresa e a sociedade brasileira talvez tenham que arcar com os custos de fechamento de Angra 3 — alertou.

Ele também ponderou outros efeitos negativos para defender o avanço do modelo de capitalização conforme proposto pelo governo e aprovado pelo Congresso:

— A gente vai ter uma Eletrobras com capacidade de investimento mais restrito do que se ela for capitalizada, um eventual cenário em que Angra 3 pode não ser concluída ou que requer custos para seu fechamento e possivelmente uma possibilidade de Tucuruí (usina hidrelétrica em operação no rio Tocantins) sair de geração da Eletrobras.

A usina de Angra 3 completaria o projeto de três unidades nucleares instaladas em Angra dos Reis, no litoral sul do Rio de Janeiro. Com capacidade de geração de 1,405 GW, a expectativa do governo é que o projeto inicie a operação comercial em novembro de 2026, com a planta em plena capacidade no ano seguinte.

A construção de Angra 3 parou depois de denúncias de corrupção e por conta da deterioração do cenário fiscal. O governo busca parceiros e uma forma de fazer com que a obra seja retomada.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 07/04/2022*

## **PRESIDENTE DO BC DIZ QUE VAI ELEVAR PREVISÃO DE CRESCIMENTO PARA O BRASIL, APESAR DA GUERRA NA EUROPA**

Roberto Campos Neto ainda disse que conflito pode ser uma oportunidade para o país se consolidar como produtor de energia limpa  
*Por Fernanda Trisotto*

BRASÍLIA – O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que a expectativa de crescimento do Brasil deve ser revista ligeiramente para cima, apesar da guerra na Europa.

Para ele, o conflito entre Rússia e Ucrânia afetará mais profundamente a Europa, principalmente na questão da energia, trazendo reflexos para o Brasil, mas que alguns choques podem ser positivos, como uma consolidação do país como produtor de energia limpa.



**Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, diz que projeção do PIB brasileiro para 2022 deve aumentar, apesar da guerra** Foto: Jorge William / Agência O Globo/16-05-2019

— O Brasil tem essa expectativa de (crescimento do PIB) de 0,5%, e a gente acha que vai, provavelmente, sofrer alguma revisão para cima nas próximas semanas, nos próximos meses. Não será um crescimento muito grande, mas a gente acha que com os ingredientes que a gente

tem na mesa, mesmo com os efeitos da guerra, vão levar a uma mudança, uma revisão na expectativa ligeiramente para cima desse número — afirmou durante evento na tarde desta quinta-feira.

Campos Neto ainda ponderou que nas projeções de crescimento para 2022, os países da Ásia vem se sobressaindo e também aqueles que tiveram uma recuperação em menor velocidade da retração da pandemia. Para a Europa, ele avalia que ainda será preciso quantificar e precificar os efeitos do conflito.

Para ele, a guerra já é um conflito de proporções muito maiores do que as inicialmente previstas e que trará choque de ofertas, com potencial para ampliar as pressões inflacionárias já existentes e com reflexos importantes no setor energético.

No curto prazo, aumenta os desafios para a transição para uma economia verde por causa da elevação dos custos ao mesmo tempo que incentiva o uso de fontes alternativas. Para o longo prazo, vai exigir um redesenho das matrizes energéticas. Esse efeito, associado a uma reorganização das cadeias globais de valor pode representar uma oportunidade para o Brasil:

— O Brasil tem uma oportunidade de ser o país que vai fazer essa energia limpa, que vai produzir essa energia limpa, que vai estar presente nessas cadeias globais.

Em relação à inflação, Campos Neto reconheceu que há uma pressão inflacionária global, e reafirmou que o BC já havia sinalizado que ela seria persistente, o que motivou a subida nos juros no Brasil, movimento que está sendo repetido em outros países agora.

O presidente do BC acredita que a valorização do real ante o dólar pode dar uma folga nessa pressão quando se trata de preços de alimentos e metais, ainda que pesem os efeitos da alta dos fertilizantes, mas os combustíveis devem seguir pressionados.

Para o Brasil, ele ainda reiterou a preocupação com o quadro fiscal no curto prazo, e como isso reverbera no potencial de crescimento do país:

— A gente tem deixado claro que, sim, tem tido uma surpresa com o fiscal no curto prazo. Existe obviamente uma inquietude, a gente tem um processo eleitoral e mais do que isso eu acho que a gente tem um prêmio ainda numa parte longa da curva em relação ao fiscal que está muito relacionado a capacidade do Brasil crescer. A gente tem um crescimento muito perto do zero e se gerou uma dúvida em relação a qual é o crescimento estrutural do Brasil.

Fonte: O Globo - RJ  
Data: 07/04/2022

**GUEDES CITA GUERRA NA UCRÂNIA PARA PRESSIONAR TCU POR PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS**

'É um grito de independência do Brasil', diz ministro sobre venda do controle da estatal  
*Por Fernanda Trisotto e Geralda Docca*



**O ministro da Economia, Paulo Guedes**  
**Foto: Edu Andrade / Ascom/ME**

BRASÍLIA – O ministro da Economia, Paulo Guedes, elogiou o trabalho do Tribunal de Contas da União (TCU) na avaliação do modelo de privatização da Eletrobras, mas cobrou a Corte ao alertar que o futuro da energia brasileira está em jogo, e conflitos como a guerra no Leste Europeu exigem que o país acelere seu processo de modernização no setor elétrico.

— O futuro da energia brasileira está em jogo. Nós fomos atingidos por duas crises. A primeira, que foi a pandemia, nos acelerou em direção ao futuro digital. E vem uma segunda crise agora, uma guerra, que nos acelerou em direção a transição energética. A ideia de segurança energética e de risco geopolítico é agora uma constante nas nossas vidas — declarou na manhã desta quinta-feira em debate sobre o modelo de capitalização da companhia.

E acrescentou:

— É um problema da maior gravidade, da maior seriedade e é muito importante (a privatização da Eletrobras). É um grito de independência do Brasil no sentido de que nós vamos realmente destravar toda a fronteira de investimentos em todas as suas dimensões nesses subsetores do setor de energia.

Guedes elogiou o que classificou de espírito de construção do TCU, frisando que a Corte tem buscado soluções para a questão da Eletrobras e outras, como a cessão onerosa, o orçamento de guerra e o imbróglio dos precatórios. Para a privatização da Eletrobras, ele minimizou a pressa:

— Nós estamos nessa reta final com com aparentemente uma certa urgência, mas na verdade é um trabalho que já se estende há anos.

O governo gostaria que o Tribunal de Contas da União (TCU) retomasse, ainda em abril, o julgamento do processo que analisa a modelagem da privatização da Eletrobras, já que a oferta pública de ações está prevista para o dia 13 de maio.

Conforme mostrou a coluna de Lauro Jardim, o ministro Cedraz deve ficar fora de Brasília entre os dias 19 e 28 de abril, o que tornaria inviável a análise do processo antes de maio, de acordo com fontes. O TCU não tem prazo para concluir essa análise.

### **Redução na conta de luz**

E, outro evento na tarde de quinta-feira, Guedes afirmou que a conta de luz vai cair 18% a partir do mês que vem. A medida foi anunciada nessa quarta-feira pelo presidente Jair Bolsonaro e resulta do fim da bandeira de escassez hídrica, que aumentava o custo para o consumidor.

- O presidente já anunciou que a conta de luz deve cair 18% mês que vem – disse o ministro, durante evento do Banco do Brasil (BB), sob aplausos.

Ele acrescentou:

- Sem canetada, sem botar em risco as empresas.



Ele aproveitou para dar uma alfinetada no governo anterior, alegando que Bolsonaro recuperou as empresas e deixará um legado para as gerações futuras, ao citar o plano de privatização da Eletrobras.

- Teve gente que passou por lá e quebrou essas empresas, desviou recursos. Agora é o contrário, o presidente recuperou essas empresas, está deixando esse legal para as gerações futuras.

Fonte: O Globo - RJ  
Data: 07/04/2022

## NOVO PRESIDENTE DA PETROBRAS DEFENDE BIOCOMBUSTÍVEIS

Para Coelho, Brasil tem de aproveitar tecnologias para descarbonizar o setor de transporte  
Por Eliane Oliveira



**José Mauro Coelho, indicado para assumir a presidência da Petrobras Foto: Agência O Globo**

BRASÍLIA —Indicado para assumir o comando da Petrobras pelo presidente Jair Bolsonaro, José Mauro Coelho deverá ter entre suas prioridades o fortalecimento da atual política de biocombustíveis. Essa bandeira foi defendida pelo futuro titular da estatal, quando ocupava o cargo de secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do

Ministério de Minas e Energia.

Em uma entrevista à agência EPBR, concedida em abril do ano passado, para explicar o programa 'Combustível do Futuro', aprovado pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), Coelho defendeu o aproveitamento das tecnologias já existentes no Brasil, que poderiam ser usadas juntamente com inovações, como a adoção de veículos elétricos leves, o que ele chamou de bioeletrificação.

— Não podemos ser arrastados por uma tendência global e não aproveitar aquilo que o Brasil tem de grande expertise e grande tecnologia, que são os biocombustíveis e biotecnologia — afirmou.

— No caso do Brasil, temos que ter uma eletrificação com biocombustíveis, com bioenergia, uma bioeletrificação.

Ele destacou que o objetivo do programa era sinalizar ao mercado o planejamento energético do governo federal para a descarbonização do setor de transportes. Isso se daria por meio da criação de políticas para o mercado de biocombustíveis e novas soluções para reduzir a queima de combustíveis fósseis na matriz energética.

Coelho enfatizou que a bioeletrificação, junto com os veículos híbridos (movidos a gasolina e a etanol, por exemplo), pode alavancar também a tecnologia de carros movidos a hidrogênio. Para ele, a ampliação do mercado pode dar sustentabilidade a outros combustíveis renováveis, que ainda não alcançaram competitividade em relação aos fósseis.

—Muitos países não produzem etanol, porque não têm áreas agricultáveis em tamanho suficiente para produzir cana ou outra cultura. Mas se eu tenho tecnologia para produzir o etanol através de material celulósico, isso muda completamente”, disse.

Ele também defendeu que o Brasil se consolide como um grande exportador de novas tecnologias. Com isso, biocombustíveis, como o etanol, poderão se transformar em commodities.



Citou, ainda, a participação do Brasil em acordos sobre mudanças climáticas. E lembrou que o Brasil tem, hoje, o maior programa de descarbonização da matriz energética do mundo.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 07/04/2022*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### BRASIL CRESCE EM RANKING DE INVESTIMENTO ESTRANGEIRO E RETOMA POSIÇÃO ANTERIOR À PANDEMIA

Alta nos preços das matérias-primas e a redução das medidas sanitárias influenciaram resultado; País saltou da 24.º lugar em 2021 para o 22.º neste ano, mas ainda está bem longe dos patamares de uma década atrás

*Por Lucas Agrela, O Estado de S.Paulo*

O Brasil subiu duas posições no ranking de países que mais recebem investimentos do exterior, de acordo com o Índice de Confiança para Investimento Direto Estrangeiro, elaborado pela consultoria Kearney. O País saltou da 24.ª para a 22.ª posição no levantamento mundial, realizado em janeiro, enquanto sua nota subiu de 1,64 para 1,71.

Apesar do avanço, o Brasil ainda está muito longe de seus tempos “áureos” como destino de investimento estrangeiro – em 2012 e 2013, por exemplo, a nação ficou na terceira posição da lista. “Há bons sinais de recuperação, mas já estivemos lá em cima no ranking. À medida que a situação política e econômica do País piorou, a confiança do investidor caiu”, afirma Sachin Mehta, sócio da Kearney Brasil. “Ainda assim, o Brasil não é uma economia que o investidor possa se dar ao luxo de estar fora. É um mercado diferente, com riqueza natural e força em commodities.”

Em 2016, o País ocupava o 12.º lugar, caindo 13 posições em 2018 e saindo no ano seguinte do ranking (que contabiliza somente os 25 primeiros colocados). O País voltou à lista em 2020, na mesma posição que a atual (22.ª). Apesar de o País ter voltado a figurar na lista, isso pode refletir mais uma queda de outras nações do que um grande avanço brasileiro. Neste ano, a estimativa é de entrada de US\$ 55 bilhões em capital estrangeiro, abaixo dos US\$ 69,2 bilhões de 2019.

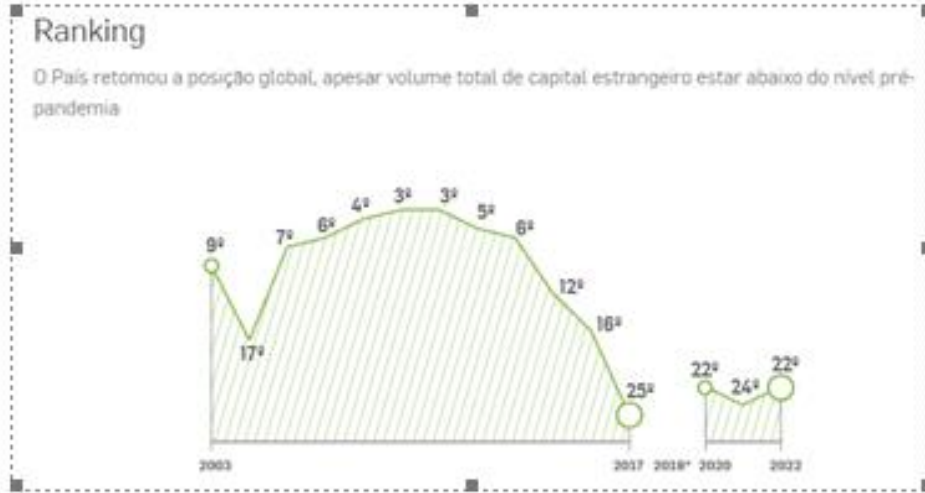
Os motivos para o avanço do País em 2022 são o aumento dos preços de matérias-primas e a redução de restrições para conter a covid-19. Esses fatores fizeram o Brasil crescer no cenário econômico internacional mesmo com desafios como a alta da inflação, a explosão dos juros e as eleições presidenciais. Segundo análise da XP Investimentos, os principais investidores da Bolsa brasileira em 2022 são investidores estrangeiros (53%), instituições (25,4%) e pessoas físicas (16,5%).

O Brasil é uma das quatro economias emergentes no ranking da consultoria. China (10.º lugar), Emirados Árabes (14.º) e Qatar (24.º) também aparecem na lista de 25 países. O levantamento não considera a guerra entre Rússia e Ucrânia, mas a consultoria diz que, hoje, o País poderia ter subido até três posições diante do conflito, que colocou o Brasil em um contexto mais atrativo para o investidor.

#### O que os investidores buscam

Baixa corrupção, transparência e estabilidade regulatória foram as principais características comuns entre os países no topo do ranking, feito com base em entrevistas com executivos de empresas com receita anual superior a US\$ 500 milhões de diversos setores, em 30 países. Capacidade tecnológica, taxa de juros, facilidade de retirada de investimentos e direitos de propriedade do investidor foram os demais itens mais apontados como importantes no relatório.

Pelo 10.º ano consecutivo, os Estados Unidos lideraram a lista. Alemanha e Canadá completam o “pódio” deste ano. Japão e Reino Unido ocupam, respectivamente, a quarta e quinta posições. A região das Américas é vista com mais otimismo do que em 2021 por metade dos investidores entrevistados no levantamento da Kearney. Segundo o relatório, 40% acreditam que o otimismo não mudou e 10% se disseram pessimistas.



**Ranking de capital estrangeiro**

| País                       | Nota de Confiança |
|----------------------------|-------------------|
| 1ª ESTADOS UNIDOS          | 3,18              |
| 2ª ALEMANHA                | 2,67              |
| 3ª CANADÁ                  | 2,67              |
| 4ª JAPÃO                   | 2,00              |
| 5ª REINO UNIDO             | 2,00              |
| 6ª FRANÇA                  | 1,88              |
| 7ª ITÁLIA                  | 1,84              |
| 8ª ESPANHA                 | 1,80              |
| 9ª SUÍÇA                   | 1,80              |
| 10ª CHINA                  | 1,80              |
| 11ª AUSTRÁLIA              | 1,80              |
| 12ª INDIANÁLIA             | 1,80              |
| 13ª SUÍCIA                 | 1,78              |
| 14ª EMIRADOS ÁRABES UNIDOS | 1,77              |
| 15ª HOLANDA                | 1,76              |
| 16ª COREIA DO SUL          | 1,76              |
| 17ª BELGICA                | 1,74              |
| 18ª DINAMARCA              | 1,73              |
| 19ª SUÍÇA                  | 1,73              |
| 20ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 21ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 22ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 23ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 24ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 25ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 26ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 27ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 28ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 29ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 30ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 31ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 32ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 33ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 34ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 35ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 36ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 37ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 38ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 39ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 40ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 41ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 42ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 43ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 44ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 45ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 46ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 47ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 48ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 49ª SUÍCIA                 | 1,73              |
| 50ª SUÍCIA                 | 1,73              |

### Critérios ESG

O relatório aponta que as estratégias ESG, compostas pelos pilares de meio ambiente, social e governança corporativa, são parte dos compromissos de 94% das empresas. A maioria (89%) vê que tais práticas oferecem vantagens competitivas aos negócios, por reduzir problemas na cadeia de suprimentos e aumentar a produtividade.

Quase três quartos dos entrevistados (73%) disseram que as práticas ESG ganharam força nos últimos três anos e 67% afirmaram que a pandemia acelerou os prazos de adoção das estratégias. A estimativa é de que mais da metade (54%) tenham implementado integralmente as práticas planejadas dentro dos próximos dois anos. “A pressão por ESG nas empresas vem do investidor. A dúvida é qual item priorizar. No Brasil, o maior peso é em temas ambientais”, diz Mehta.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP  
 Data: 07/04/2022

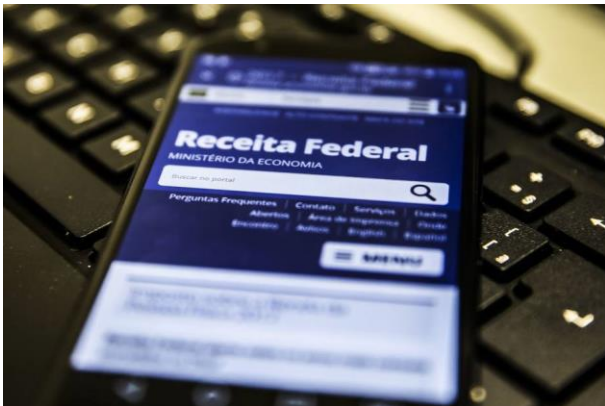
### **GUEDES DIZ QUE VAI CORRIGIR TABELA DO IMPOSTO DE RENDA AGORA OU COMO 1ª AÇÃO DO 'NOVO GOVERNO'**

Durante a campanha, Bolsonaro prometeu corrigir a faixa de isenção para cinco salários mínimos (hoje, R\$ 6.060)

*Por Eduardo Rodrigues e Antonio Temóteo, O Estado de S.Paulo*

BRASÍLIA - O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o governo pretende usar o aumento da arrecadação para revisar a tabela do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF), uma das promessas de campanha de Jair Bolsonaro em 2018.

"Conversamos se corrigimos a tabela de IR agora ou deixamos para primeira ação do novo governo. Não queremos usar toda a alta de arrecadação de uma vez, vamos devolver apenas parte para não correremos riscos fiscais", afirmou Guedes nesta quinta-feira, 7, durante um evento online do Bradesco BBI.



**Paulo Guedes afirmou que o governo pretende revisar a tabela do Imposto de Renda de Pessoa Física Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil**

Durante a campanha, Bolsonaro prometeu corrigir a faixa de isenção para cinco salários mínimos (hoje, R\$ 6.060). Atualmente, só fica isento do IR quem tem renda inferior a R\$ 1.903,98 mensais.

Segundo a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco), considerando a inflação acumulada desde 1996 (medida pelo IPCA), foi apurado que a defasagem da tabela é de 134,53%.

De acordo com Guedes, o governo quer avançar também no Refis do Simples e na isenção de impostos para investidores estrangeiros. Ele reclamou, porém, que as medidas gestadas na Economia e enviadas à Casa Civil acabam sendo alteradas pela ala política.

"Ficam com a parte boa das medidas e retiram a parte ruim, que é a fonte de recursos. Com isso, acabamos tendo que vetar medidas por bater cabeça no governo", admitiu.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 07/04/2022*

### **BB LANÇA LINHAS DE CRÉDITO DE ANTECIPAÇÃO DE FRETES PARA CAMINHONEIROS AUTÔNOMOS E PRODUTORES RURAIS**

Programa Antecipa Frete busca formas de aliviar os custos da categoria, atingida pela alta do preço dos combustíveis, e é lançado em ano eleitoral

*Por Eduardo Gayer e Lorena Rodrigues, O Estado de S.Paulo*

BRASÍLIA - O Banco do Brasil lança nesta quinta-feira, 7, novas linhas de crédito para caminhoneiros autônomos e produtores rurais, segmentos que formam a base de apoio do governo Jair Bolsonaro, que esteve na sede do banco público, acompanhado do ministro da Economia, Paulo Guedes.

O programa Antecipa Frete, linha de crédito voltada a caminhoneiros autônomos correntistas que desejem receber antes o valor pago pelo transporte de mercadorias. Vem no momento em que o



governo -- ciente da capacidade de mobilização dos caminhoneiros em ano eleitoral -- busca formas de aliviar custos da categoria, atingida frontalmente pela alta do preço dos combustíveis.

Fruto de parceria entre empresas transportadoras conveniadas e o Banco do Brasil, a linha de financiamento poderá ser contratada por meio de aplicativo. A antecipação será concedida para frete com pagamento programado para os próximos 120 dias e taxas de juros a partir de 1,79% ao mês, conforme o perfil do cliente.



“Como a antecipação envolve os fretes já contratados, cujo direito será cedido ao Banco, a sua liquidação é realizada pela própria empresa”, afirmou o Banco do Brasil, em nota.

Em fevereiro, a Caixa Econômica Federal já havia lançado uma linha de crédito semelhante para os caminhoneiros.

***Caminhões no porto de Santos; programa busca estimular o crédito para caminhoneiros autônomos Foto: Fernanda Luz/Estadão - 5/1/2022***

### **Cédula de produto rural**

O BB também lançou hoje sua primeira Cédula de Produto Rural (CPR) voltada para financiar o produtor rural em ações voltadas à sustentabilidade no campo.

O título possibilita a monetização da área preservada e o lastro para o financiamento é a vegetação nativa do imóvel rural. “Ao lançar a CPR Preservação, o Banco do Brasil estabelece um marco, cria um parâmetro de repercussão mundial quando se fala em desenvolvimento do agronegócio e preservação do meio ambiente. Esse lastro ambiental cria possibilidades para que investidores externos possam aportar recursos em nosso país com o objetivo de apoiar a preservação de nossa fauna e flora”, disse o presidente do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro.

Os valores financiáveis serão estabelecidos de acordo com o bioma e a garantia dada em troca do financiamento incluirá reserva legal, áreas de preservação permanente e áreas excedentes de preservação.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 07/04/2022*

### **INDICAÇÃO PARA ANTT PARTIU DE ACORDO ENTRE GOVERNO E PRESIDENTE DO SENADO**

Luciano Lourenço já trabalha na agência e foi sabatinado nesta semana pelos senadores  
*Por Amanda Pupo e Eduardo Gayer, O Estado de S.Paulo*

BRASÍLIA - Aprovado pela Comissão de Infraestrutura do Senado para compor a diretoria da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o analista de Infraestrutura Luciano Lourenço da Silva teve sua indicação avalizada por um acordo do governo com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), apurou o Estadão/Broadcast.

O nome saiu do Ministério da Infraestrutura, mas contou com a anuência de Pacheco. Lourenço já trabalha na ANTT e foi sabatinado na quarta pelos senadores. A escolha ainda precisa ser chancelada pelo plenário da Casa nesta quinta-feira, 7.



**Rodrigo Pacheco; presidente do Senado participou de acordo para indicação para diretoria da ANTT Foto: Roque de Sá/Agência Senado - 3/2/2022**

relator da indicação de Lourenço.

Atualmente, Lourenço é superintendente de Serviços de Transporte Rodoviário de Passageiros da ANTT, núcleo da agência que desperta interesse de senadores. Por dois anos, parlamentares com familiares ligados a empresas de ônibus trabalharam para reverter a abertura deste mercado - entre eles, Pacheco e o senador Acir Gurgacz (PDT-RO),

A influência de Pacheco nas indicações para a ANTT já mostrou seus primeiros sinais em 2020. Como revelou o Estadão/Broadcast, o senador tentou emplacar o nome do ex-deputado estadual Arnaldo Silva Júnior para uma vaga na agência reguladora. Silva Júnior trabalhava no gabinete de Pacheco e chegou a ser indicado por Bolsonaro. A escolha, no entanto, foi alvo de questionamentos e o indicado desistiu da vaga.

A tentativa aconteceu no auge das discussões sobre a abertura do mercado de transporte rodoviário de passageiros, assunto que opõe as empresas tradicionais e as que tentam entrar no setor por meio de autorizações. Ao fim, o Congresso aprovou uma proposta que pode dificultar a entrada de novas companhias, mas com um texto mais brando que o articulado inicialmente pelos senadores.

Na ANTT, por sua vez, o assunto ainda está quente. A agência está no processo de elaboração do novo marco regulatório de transporte rodoviário de passageiros. A superintendência comandada hoje por Lourenço é a responsável pela produção do novo texto, que depois precisa ser aprovado pela diretoria da ANTT.

Lourenço foi nomeado superintendente da área após a chegada de Rafael Vitale ao comando do órgão regulador, no ano passado. Logo que assumiu a cadeira, Vitale decidiu dispensar a servidora que chefiava a superintendência, episódio que desencadeou uma crise interna na ANTT. À época, o servidor Álvaro de Canto Capagio afirmou num ofício que os quadros técnicos da ANTT enfrentavam “imensuráveis pressões políticas e econômicas” contra o “avanço” regulatório do setor de ônibus.

O cargo era ocupado por Sylvia Cotias Vasconcellos. Ela chefiou o projeto que gerou a proposta inicial do novo marco regulatório. O texto chegou a ir para votação na diretoria da agência, mas teve de voltar para a área técnica por sugestão de Vitale.

No Ministério da Infraestrutura, de onde partiu a indicação, o perfil de Lourenço é classificado como técnico. Ele é servidor público concursado na carreira de Analista de Infraestrutura do Ministério da Economia, desde 2006. Já atuou no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), na VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias, e na Empresa de Planejamento e Logística (EPL). Sua primeira atuação na ANTT foi em dezembro de 2015, na Superintendência de Exploração da Infraestrutura Rodoviária.

Depois, foi Coordenador Geral de Projetos e Acompanhamento Rodoviário do Departamento Transporte Rodoviário do Ministério da Infraestrutura. Ainda na pasta, ocupou o cargo de Diretor de Planejamento, Gestão e Projetos Especiais na Secretaria Nacional de Transportes Terrestres. A partir de agosto de 2021, voltou à ANTT para comandar a superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário de Passageiros da agência.



Procurada, a Secretaria Especial de Comunicação do governo (Secom) não comentou o assunto. A assessoria de Pacheco também foi questionada, mas não houve retorno até a publicação deste texto.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP  
Data: 07/04/2022*

### **MERCADO REAGE BEM A NOMEAÇÕES NA PETROBRAS, E ANALISTAS VEEM MANUTENÇÃO DA POLÍTICA DE PREÇOS**

Especialistas apontam que o prazo até as eleições é curto e que a abordagem deve ser muito semelhante às que estão sendo implementadas até agora

*Por Beth Moreira, Maria Regina Silva e Wagner Gomes, O Estado de S.Paulo*

O mercado financeiro reagiu com tranquilidade na manhã desta quinta-feira, 7, às mudanças no comando da Petrobras anunciadas na quarta - o governo federal indicou José Mauro Ferreira Coelho para a presidência da estatal e Marcio Andrade Weber para presidir o conselho de administração. Às 11h04 desta quinta, as ações da petroleira subiam 2%.

"Parece que o mercado gostou dos indicados, por terem uma linha mais técnica", avalia Joaquim Sampaio, portfólio manager e sócio da RPS Capital.

"O nome [de Coelho] foi bem recebido pelo mercado, inclusive com elogio da escolha pelo atual CEO da Petrobras, Silva e Luna. Ele atende os critérios impostos pelas regras de compliance da empresa, além de ter bom relacionamento político e no setor de energia", afirma o analista Pedro Galdi, da Mirae Asset. "Não aguardamos nenhuma mudança em relação a política de reajustes de preços da empresa e na sua estratégia de desinvestimentos."

Coelho já ocupou cargos técnicos importantes de petróleo e gás no governo, apontam os analistas Vicente Falanga e Gustavo Sadka em relatório do Bradesco BBI. "Weber também é um nome altamente técnico, tendo trabalhado na Petrobras por 16 anos e tendo contribuído para o desenvolvimento da Bacia de Campos e nas atividades internacionais da Petrobras. Possui também sólida experiência no setor privado", afirmam ainda os analistas.

O Bradesco BBI avalia que até as eleições haverá pouco tempo para tentar implementar quaisquer mudanças na política de preços da Petrobras, e a abordagem deve ser muito semelhante às que estão sendo implementadas até agora.

"Nós acreditamos que as nomeações e o processo destacam a governança da empresa e independência e reiteramos nossa visão positiva sobre a Petrobras, vendo o risco fortemente inclinado para o lado positivo, com rendimentos de dividendos trimestrais de 5% a 7%", destacam em relatório do UBS BB os analistas Luiz Carvalho, Matheus Enfeldt e Tasso Vasconcellos.

Eles destacam que Weber já era membro do Conselho da Petrobras e por isso acreditam que o movimento pode ser visto positivamente pelo mercado e pode ter sido parcialmente esperado (seu nome foi mencionado por vários investidores esta semana).

"Vemos que Weber pode contribuir para a continuidade da estratégia da Petrobras e proporcionar alguma estabilidade em um período de mudanças, especialmente antes das eleições", afirmam os analistas.

Já Coelho traz uma longa experiência no setor de energia, avaliam os analistas do UBS BB, tendo trabalhado na Empresa Brasileira de Pesquisa Energética (EPE), como Secretário de Petróleo, Natgas e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia e como Presidente do Conselho da PPSA.

"Dado seu histórico mais no lado técnico e papel no PPSA (que trata da comercialização da participação do governo no campos do pré-sal), não esperamos nenhuma interferência na estratégia e foco em andamento", avaliam.

O banco manteve recomendação de compra para as ações da Petrobras, com preço-alvo de R\$ 44 tanto para o papel ordinário quanto para o preferencial, o que corresponde a um potencial de valorização de 26% e 36% de valorização, respectivamente.

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*

Data: 07/04/2022



## VALOR ECONÔMICO (SP)

### CONCESSÃO DE RODOVIAS TERÁ TESTE EM LEILÕES DE ABRIL

Estão previstos três projetos estaduais importantes com contratos que somam ao menos R\$ 11,4 bilhões de investimentos em novas obras

Por *Taís Hirata — De São Paulo*



***Leilão tenta tirar do papel trecho norte do Rodoanel de São Paulo; novo operador terá que concluir os 25% restantes da obra e irá operar trecho por 31 anos — Foto: Zanone Fraissat/Folhapress***

A inflação de insumos e as incertezas globais têm afetado os leilões de rodovias deste ano, mas o calendário de projetos segue ativo. Em abril, estão previstos três projetos estaduais importantes: um bloco de estradas no Rio Grande do Sul; o Rodoanel de Belo Horizonte e

o Rodoanel de São Paulo. Ao todo, os contratos somam ao menos R\$ 11,4 bilhões de investimentos em novas obras.

Há grupos avaliando os três ativos, porém, o ambiente é de incerteza. No caso dos leilões de Minas Gerais e de São Paulo, marcados para a última semana de abril, grupos já pediram adiamento dos projetos, para ampliar o tempo de análise – por ora não há decisão dos governos. O Rio Grande do Sul optou por manter o calendário, mesmo diante dos riscos, em caráter de teste. A entrega de envelopes será feita nesta quinta (7), e a licitação será realizada no dia 13.

O setor de rodovias vive um momento desafiador. A disparada dos custos de matérias-primas – como asfalto e aço – se descolou muito do IPCA (indexador utilizado para o reajuste das tarifas) e elevou as projeções de investimento. Além disso, a alta das taxas de juros aumenta o custo da dívida para as companhias. Tudo isso em meio a um ano eleitoral no país e a incertezas globais quanto à guerra na Ucrânia.



## Projetos deste mês

Estados planejam leilões rodoviários em abril

| Projeto  | Estado | Modelagem e prazo   | Investimento capex, em R\$ | Data | Critério de seleção   |
|--|--------|---------------------|----------------------------|------|---|
| Lote 3 (ERS-122, ERS-240, RSC-287, ERS-446, RSC-453) | RS     | Concessão - 30 anos | 3,4 bilhões                | 13/4 | Menor valor da tarifa de pedágio  |
| Rodoanel de BH                                       | MG     | PPP - 30 anos       | 5 bilhões                  | 27/4 | Maior desconto sobre contraprestação (máxima de R\$ 122,5 milhões) - desconto que também será aplicado sobre aporte público (máxima de R\$ 3,1 bilhões) |
| Rodoanel de SP                                       | SP     | PPP - 31 anos       | 3 bilhões                  | 28/4 | Maior desconto sobre contraprestação (máximo de R\$ 41,6 milhões) e aporte público (máximo de R\$ 876,7 milhões)  |

Fonte: Editais dos projetos

“Há um desafio enorme, porque, entre o fechamento da modelagem dos projetos e a data da entrega das propostas, o mercado mudou muito”, afirma Guilherme Martins, chefe da área de Estruturação de Empresas e Desinvestimentos do BNDES. O banco está realizando os estudos de diversos projetos rodoviários, no Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, entre outros.

Ele explica que esses desafios têm sido tratados caso a caso. Em alguns, haverá necessidade de ajustes, por exemplo, com a redução de obras obrigatórias ou aumento nas tarifas do edital.

No Rio Grande do Sul, a decisão foi testar o mercado. “Decidimos manter o leilão porque avaliamos que o projeto tinha uma ‘gordura’, que permitiria retorno mesmo com os desafios. Acreditamos que haverá interesse. Talvez menos do que em um ambiente de maior tranquilidade e talvez com um desconto [sobre a tarifa] não tão relevante. Se não for bem-sucedido, vamos reavaliar”, afirmou Leonardo Busatto, secretário de Parcerias do governo gaúcho.

A equipe ainda planeja licitar outros dois blocos de rodovias. O ativo que será ofertado neste mês será o lote 3, que reúne estradas de conexão entre Caixas do Sul e a capital e outras cidades do interior. “Priorizamos este bloco por ser menor e ter maior possibilidade de atrair interesse, inclusive de grupos regionais”, disse.

Para Martins, do BNDES, o leilão de rodovias gaúchas será um teste importante para os demais projetos de 2022. “É a primeira concessão rodoviária relevante do ano e desde o início da guerra. Será um termômetro”, afirmou.

Um dos leilões mais aguardados é o do Rodoanel Norte, de São Paulo. Trata-se de uma Parceria Público Privada (PPP) para a conclusão das obras do trecho e a operação da rodovia por 31 anos. Estão previstos R\$ 3 bilhões de investimentos, sendo R\$ 1,7 bilhão para o término da construção.

Por ser uma concessão patrocinada, parte dos aportes virão do poder público, que se dispôs a desembolsar cerca de R\$ 2 bilhões (somando o aporte inicial para a obra e contraprestações anuais). O valor, porém, poderá sofrer desconto a depender do nível de concorrência, já que este será o critério de seleção do vencedor.

O projeto é considerado muito complexo. A principal preocupação é quanto às condições da via já construída. Nos últimos anos, foram entregues 75% da obra.

“Há uma dificuldade para entender o estado da obra executada, e há um temor de haver um descompasso entre a qualidade descrita e a efetiva”, afirma Caio Loureiro, sócio do Tozzini Freire. Para ele, o prazo dado até o leilão é considerado exíguo e há dúvidas sobre a participação do setor privado neste momento.



Procurado, o governo paulista afirma que “está confiante no resultado do leilão”. A gestão diz que foram contratados laudos técnicos independentes, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, e que o contrato prevê, após a assinatura, “um período de seis meses para um relator independente realizar uma análise da obra”. Além disso, “eventuais divergências poderão ser resolvidas por comissão técnica independente.”

Para Lucas Sant’Anna, sócio do Machado Meyer (que trabalhou na modelagem do projeto), a expectativa é positiva. “Temos visto um interesse razoável de grandes grupos do setor”, afirmou.

Entre analistas, a percepção é que o interesse pelo Rodoanel de Belo Horizonte tem sido maior do que em São Paulo. Há quatro empresas estudando o projeto mineiro, incluindo grupos de fora, diz Fernando Marcato, secretário de Infraestrutura do Estado.

Ele reconhece a possibilidade de adiar o leilão, a pedido dos interessados. “Por haver grupos estrangeiros, a crise na Rússia traz incerteza e demanda estudos adicionais. O setor vive circunstâncias difíceis. Estamos avaliando, mas há chance de adiar. Nosso interesse é que haja concorrência.”

O projeto do Rodoanel de Belo Horizonte também é uma PPP, que prevê R\$ 5 bilhões de investimentos. Deste total, cerca de R\$ 3 bilhões sairão do governo – os recursos vêm do acordo firmado pelo Estado com a Vale.

Por se tratar de um empreendimento “greenfield”, construído desde o zero, o contrato é visto como bastante complexo, mas atrativo, afirma Ana Cândida Carvalho, sócia da BMA Advogados.

Um dos principais riscos são as desapropriações necessárias para a obra. “Este é sempre um gargalo, e neste caso, por ser um anel metropolitano, a lista de imóveis é grande. A maior preocupação não é o custo, mas o cronograma, porque depende de ações judiciais”, diz. Ainda assim, ela enxerga bastante interesse, principalmente de operadores grandes.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 07/04/2022**

## LEILÕES DE RODOVIAS EM ABRIL SERÃO TESTE PARA O SETOR

Estão previstos três projetos estaduais importantes com contratos que somam ao menos R\$ 11,4 bilhões de investimentos em novas obras

**Por Taís Hirata — De São Paulo**

O calendário de leilões de rodovias segue ativo, apesar do impacto da inflação nos insumos e das incertezas globais. Em abril, estão previstas três licitações importantes: um bloco de estradas no Rio Grande do Sul, o Rodoanel de Belo Horizonte e o Rodoanel de São Paulo. Ao todo, os contratos somam investimentos de pelo menos R\$ 11,4 bilhões em obras.

Há grupos avaliando os três ativos, mas o ambiente é incerto. Nos leilões de Minas Gerais e de São Paulo, marcados para o fim de abril, interessados já pediram adiamento para aprofundar as análises, mas por ora não há decisão dos governos. O Rio Grande do Sul manteve o calendário, mesmo diante dos riscos. A entrega das propostas acontece hoje e a licitação será realizada no dia 13. A disparada do preço de insumos como asfalto e aço elevou as projeções de investimento e a alta dos juros aumenta o custo da dívida. Tudo isso em meio a um ano eleitoral e às incertezas globais decorrentes da guerra na Ucrânia.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 07/04/2022**

## COLHEITA DE GRÃOS DEVERÁ BATER RECORDE EM 2022, DIZ IBGE

Segundo o instituto, volume total chegará a 258,9 milhões de toneladas  
Por Lucianne Carneiro, Valor — Rio



### **Lavoura de milho afetada pela estiagem no Rio Grande do Sul — Foto: Gustavo Mansur/Palácio Piratini**

A colheita brasileira de grãos deverá atingir o recorde de 258,9 milhões de toneladas em 2022, 2,3% acima de 2021 (5,7 milhões de toneladas), segundo novo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) divulgado hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Até agora, nas contas do órgão, o maior volume produzido foi em 2020 (255,4 milhões de toneladas).

Na comparação com a previsão divulgada no mês passado, a de hoje é 1% menor (recuo de 2,7 milhões de toneladas).

O IBGE informou que é esperada queda de 13,9% na produção de soja ante 2021, para 116,2 milhões de toneladas, e alta de 27,4% para o milho, para 111,9 milhões de toneladas. Para o arroz, a estimativa é de 10,7 milhões de toneladas, retração de 8% ante safra anterior.

Somados, soja, milho e arroz representam 92,2% da estimativa da produção e respondem por 87,7% da área a ser colhida.

A nova LSPA aponta que a área total a ser colhida chegará a 71,8 milhões de hectares, com alta de 4,7% frente 2021 (mais 3,2 milhões de hectares) e 555,6 mil hectares a mais ante projeção anterior (+ 0,8%).

Na comparação dos resultados da pesquisa divulgada hoje e a do mês anterior, o instituto destacou variações positivas nas seguintes estimativas de produção: cevada (11,4%, ou 46,4 mil toneladas), trigo (9,6%, ou 697,6 mil toneladas), milho 2ª safra (4,9%, ou 4,1 milhões de toneladas), feijão 2ª safra (4,5%, ou 58,8 mil toneladas), algodão herbáceo em caroço (3,7%, ou 231,7 mil toneladas), aveia (3,3%, ou 32,4 mil toneladas), feijão 1ª safra (2%, ou 23,7 mil toneladas), feijão 3ª safra (1,7%, ou 9,9 mil toneladas), café canephora (1,7%, ou 17,1 mil toneladas) e café arábica (0,6%, ou 14,3 mil toneladas).

Em contrapartida, houve quedas nas estimativas de produção de uva (9,5%, ou 155,6 mil toneladas), soja (5,6%, ou 6,8 milhões de toneladas), milho 1ª safra (3,8%, ou 965,6 mil toneladas) e tomate (1,9%, ou 69,5 mil toneladas).

### **Soja**

A nova estimativa do IBGE para a produção de soja (116,2 milhões de toneladas) é 5,6% menor que anterior, o que puxou o volume total para baixo na comparação.

De acordo com o gerente de agricultura do IBGE, Carlos Alfredo Guedes, a queda se deve aos problemas climáticos enfrentados em importantes regiões produtoras da região Sul.

“Houve uma estiagem que durou de novembro do ano passado até janeiro deste ano e isso prejudicou muito a safra do Rio Grande do Sul e do Paraná”, lembra.

Com a quebra da safra dos estados do Sul, Goiás deverá se tornar o segundo maior produtor nacional de soja, atrás apenas de Mato Grosso, que responde por quase um terço da produção brasileira da oleaginosa.

Já o Paraná e o Rio Grande do Sul, marcados pelos problemas de estiagem, devem produzir 41,1% e 53,5% menos soja do que a safra anterior, respectivamente. Com as perdas, a participação da soja no volume total de grãos deve cair para 44,9%, segundo o IBGE.

*Fonte: Valor Econômico - SP*  
*Data: 07/04/2022*

## CAMEX REDUZ A ZERO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO SOBRE PRODUTOS AUTOMOTIVOS

A medida passa a vigorar a partir de primeiro de maio, segundo a resolução publicada nesta quinta-feira no DOU

*Por Juliano Basile, Valor — Brasília*



— *Foto: Divulgação/Sergio Coelho*

O Comitê Executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex) do Ministério da Economia zerou as alíquotas de imposto de importação incidentes sobre os produtos automotivos sem produção nacional no âmbito do Acordo de Complementação Econômica nº 14, na condição de ex-tarifários.

A medida passa a vigorar a partir de primeiro de maio, segundo a resolução publicada hoje no Diário Oficial da União. Clique aqui para ver os produtos incluídos na resolução.

Pelo regime de ex-tarifário consiste, é reduzida temporariamente a alíquota do imposto de importação de bens de capital, informática e telecomunicação, assim grafados na Tarifa Externa Comum do Mercosul (TEC), quando não houver a produção nacional equivalente.

*Fonte: Valor Econômico - SP*  
*Data: 07/04/2022*

## FRONTLINE E EURONAV ANUNCIAM FUSÃO PARA CRIAR GIGANTE NO TRANSPORTE MARÍTIMO DE PETRÓLEO

Operação avaliada em US\$ 4,2 bilhões que vai envolver somente troca de ações resultará em companhia que controlará 10% do mercado mundial do segmento

*Por Dow Jones Newswires — Nova York*



***A companhia terá uma frota de 69 cargueiros de alta capacidade e 77 navios menores — Foto: Divulgação/Euronav***

Duas das principais transportadoras marítimas de petróleo, a norueguesa Frontline e a belga Euronav, anunciaram nesta quinta-feira (7) que chegaram a um acordo para fusão que vai criar uma gigante que controlará 10% do mercado mundial no segmento.

Em uma operação avaliada em US\$ 4,2 bilhões que vai envolver somente troca de ações, cada 1,45 ação da Frontline será trocada por uma ação da Euronav, resultando em uma estrutura onde acionistas da Euronav vão ficar com 59% da nova empresa.



Se aprovada pelos órgãos reguladores, a nova companhia vai adotar o nome Frontline e terá Hugo De Stoop, diretor-presidente da Euronav, como principal executivo. A companhia terá uma frota de 69 cargueiros de alta capacidade e 77 navios menores.

Um setor muito fragmentado, o transporte marítimo de petróleo está se recuperando da queda na demanda por petróleo durante a pandemia em meio aos gargalos marítimos mundiais, afetando suas receitas e preços das ações.

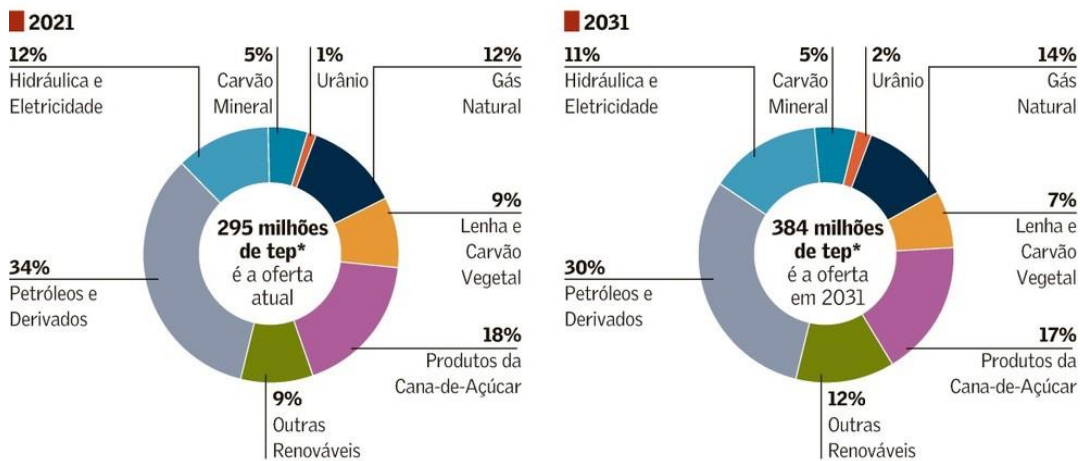
Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 07/04/2022

## PLANO PREVÊ EXPANSÃO DA MATRIZ ENERGÉTICA EM 30% ATÉ 2031, COM INVESTIMENTOS DE R\$ 3,25 TRILHÕES

Previsão é que matriz energética do país tenha crescimento de 30%  
Por Rafael Bitencourt — De Brasília

### Matriz em expansão

Plano indica alta de 30% na oferta de energia em 10 anos



O Brasil contará com R\$ 3,25 trilhões em investimentos na matriz energética nos próximos dez anos, se confirmados os projetos previstos no Plano Decenal de Expansão de Energia, o PDE 2031, lançado nessa quarta-feira (6) pelo Ministério de Minas e Energia.

Em cerimônia na sede do ministério, o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético, Paulo César Magalhães, anunciou que o país deve expandir sua matriz energética em 30% até 2031, mantendo a proporção de 50% de fontes renováveis. Ele lembrou que, no mundo, o patamar de energia renovável é de apenas 14%.

Ao discursar na solenidade, o ministro Bento Albuquerque afirmou que o volume total de investimentos apontado pelo PDE 2031 considera o cenário de crescimento econômico de 3% ao ano do país. O montante projetado, segundo ele, abarca principalmente R\$ 2,7 trilhões do setor de petróleo e gás natural e cerca de R\$ 530 bilhões em geração e transmissão de energia elétrica.

Magalhães afirmou que a capacidade de geração de energia elétrica deve crescer 37%, com a potência adicional de 75 gigawatts (GW). Ele mostrou, em sua apresentação, que a modalidade de geração distribuída (GD), onde o consumidor instala equipamento para produzir a própria energia e injeta o excedente na rede, deve expandir em 363%. Outro destaque é a geração solar centralizada, contratada em leilões, que deve crescer 134% até 2031.

Com os leilões programados pelo governo, as linhas de transmissão devem expandir 19%, com mais 33,6 quilômetros de redes de alta tensão até 2031.

No setor de petróleo, o PDE 2031 prevê o aumento de produção de óleo de 2,9 milhões para 5,2 milhões de barris/dia até 2031. Isso representa, destacou Magalhães, uma expansão de 78%, sendo que as reservas do pré-sal vão corresponder a 80% do todo nível de produção a ser alcançado em dez anos. Com isso, o Brasil deverá subir de sétima para quinta posição de maior produtor e exportador de petróleo do mundo.

Albuquerque afirmou que isso irá ocorrer com o ritmo de crescimento de 6% ao ano da produção de petróleo no período. Segundo ele, somente este ano haverá um salto de 10%, apoiado na retirada de óleo das reservas do pré-sal do contrato de cessão onerosa.

No segmento de gás natural, a produção deve variar de 134 milhões para 277 milhões de metros cúbicos por dia (m<sup>3</sup>/dia), com expansão de 116%. No novo patamar de produção de gás, 73% virão do pré-sal.

Em seu discurso, Albuquerque que ressaltou que o plano de energia inclui o projeto de uma nova usina nuclear, além de Angra 3 que está em construção em Angra dos Reis, no Rio. “Isso sinaliza nossa intenção de trilharmos um caminho desafiador para viabilizá-la, o que vai desde a seleção do local onde será instalada até adoção de mecanismos de promoção de competição para a sua construção”, afirmou.

O ministro disse que o plano apresenta um “capítulo inédito” sobre hidrogênio como fonte de energia, que o mundo considera “mais seguro e sustentável” e atrai o interesse de “grandes economias”. “O Brasil não vai ficar de fora desse grupo seleto de países, ainda mais detendo um imenso potencial de aproveitamento a preços competitivos internacionalmente”, disse Albuquerque.

*Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 07/04/2022*

## **CAMPOS MADUROS VENDIDOS PELA PETROBRAS DEVEM AUMENTAR PRODUÇÃO EM 122% ATÉ 2025, DIZ ANP**

Segundo a agência, a previsão é que a produção nos 124 campos maduros vendidos pela Petrobras a outras petroleiras chegue a 125,6 mil barris/dia

*Por Gabriela Ruddy, Valor — Rio*



— Foto: Divulgação/Petrobras

Os 124 campos maduros vendidos pela Petrobras a outras petroleiras desde 2019 têm previsão de um crescimento de 122% na produção até 2025, concluíram dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

De acordo com a agência, no período entre 2012 e 2020, antes dos desinvestimentos, a produção desses campos caiu aproximadamente 60%, chegando a 57,7 mil barris de petróleo por dia (barris/dia). Agora, com os novos operadores, a previsão é que a produção nessas áreas chegue a 125,6 mil barris/dia até 2025.

As informações têm como base o programa anual de produção (PAP), documento apresentado pelas concessionárias de contratos de exploração e produção à agência.

A ANP destaca que os campos estão localizados em ambiente tanto terrestre como marítimo. Os polos terrestres de Alagoas (AL), Cricaré (ES), Lagoa Parda (ES), Macau (RN), Miranga (BA), Ponta do Mel e Redonda (RN), Remanso (BA), Riacho da Forquilha (RN), Rio Ventura (BA) e Tucano Sul (BA) são, hoje, operados por empresas brasileiras como 3R, Imetame, Origem e PetroRecôncavo. Os campos dos polos marítimos de Baúna (Bacia de Santos), Maromba, Pampo-Enchova e Pargo (Bacia de Campos), agora, são operados por empresas dos grupos Karoon, BW Offshore, Perenco e Trident Energy.

A contribuição dos campos maduros para a produção total do Brasil é pequena, próxima de 3 milhões de barris/dia, mas o segmento vem tendo um aumento com as vendas de ativos da Petrobras. Petroleiras pequenas e médias têm assumido campos terrestres e em águas rasas, ativos menores e que deixaram de ser do interesse da Petrobras. A estatal, agora, foca as atividades em águas profundas e no pré-sal.

Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 07/04/2022

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### WILSON SONS COMPLETA UMA DÉCADA SEM ACIDENTES COM AFASTAMENTO NAS BASES DE APOIO OFFSHORE

Da Redação OFFSHORE 07 Abril 2022



A Wilson Sons completou, em março, dez anos sem acidentes com afastamento em suas bases de apoio offshore. Foram 5,5 milhões de homens-horas trabalhadas, em dezenas de operações ao longo da costa brasileira.

“Desde 2010, a Wilson Sons investe em um robusto sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional, o WS+. Hoje nossos processos estão fundamentados no que há de mais atual nesse setor”, destaca Gilberto Cardarelli, diretor executivo das

Bases de Apoio Offshore, unidade de negócios da companhia.

Cardarelli ressalta que o Sistema de Gestão Integrada (QSMS) da unidade é certificado nas normas ISO desde 2013. A divisão de negócios também foi classificada com status de classe mundial em segurança nas três últimas avaliações realizadas pela DuPont, realizadas em 2014, 2016 e 2019.

Como diferenciais do sistema de gestão, o diretor executivo aponta o uso de ferramentas e a intensificação da rotina de análise de riscos pré-atividade, sistema meritocrático de reconhecimento individual e por equipe, bem como um sólido sistema de gestão de mudanças e de terceiros.

“Essas medidas fazem parte de um conjunto maior de procedimentos, que têm por objetivo a manutenção da cultura de segurança e do comportamento seguro por parte de nossos colaboradores e terceiros que visitam nossas bases. Estamos comemorando o resultado, com a certeza de que a melhoria nos processos em segurança do trabalho tem que ser constante”, destaca Cardarelli.

Nos últimos dez anos, a Wilson Sons realizou mais de oito mil atracações e movimentou 870 mil toneladas de produtos e equipamentos nas bases próprias em Niterói e no Rio de Janeiro, bem como em bases temporárias em diversas cidades. Foram realizados mais de 20 projetos com as

principais empresas de petróleo, além de inúmeros contratos com empresas de serviços entre armadores, operadores de unidades offshore e outros.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 07/04/2022*

### SENADO APROVA QUATRO DIRETORES PARA A ANP

*Da Redação OFFSHORE 07 Abril 2022*

Quatro indicados para integrar a Diretoria Colegiada da ANP foram aprovados nesta quinta-feira (7) após sabatina pelo Senado Federal: Symone Araújo, aprovada para recondução; Fernando Wandscheer de Moura Alves; Cláudio Jorge de Souza; e Daniel Maia Vieira. Eles poderão tomar posse como diretores da Agência após nomeação no Diário Oficial da União.

Symone Araújo ocupou o cargo de diretora da Agência até 27 de março, data do término de seu mandato de dois anos, que, de acordo com a Lei das Agências (Lei 13.848/2019), permite recondução.

O art. 50 da Lei 13.848/2019 determina uma regra de não coincidência de mandatos dos diretores das agências reguladoras. Como teve três mandatos de diretores encerrando em 2020, a ANP se encaixa no caso do inciso III: "encerramento de três mandatos em um mesmo ano: os prazos dos mandatos subsequentes, contados do primeiro mandato que se encerra, serão, respectivamente, de 2 (dois), 3 (três) e 4 (quatro) anos, permitida uma única recondução do membro com mandato de dois anos para exercer mandato de 5 (cinco) anos".

Fernando Wandscheer de Moura Alves é Secretário Executivo no Ministério do Meio Ambiente.

Cláudio Jorge de Souza é servidor da agência, ocupando o cargo de superintendente de Dados Técnicos desde julho de 2017, e, atualmente, atua como diretor substituto.

Já Daniel Maia Vieira é auditor federal de controle externo do Tribunal de Contas da União (TCU) e, atualmente, assessora o ministro do TCU Jorge Oliveira.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 07/04/2022*

### EXPERTISE DO SETOR DE PETRÓLEO AJUDARÁ A DESENVOLVER EÓLICAS NO MAR, APONTA PDE 2031

*Por Danilo Oliveira OFFSHORE 06 Abril 2022*



#### Arquivo/Divulgação

Estudo lançado, nesta quarta-feira (6), voltou a apontar a fonte como candidata à expansão. Perspectiva de queda de custos de equipamentos teve como referência tendência em projetos internacionais.

A expertise do setor de exploração e produção de petróleo na instalação de estruturas, logística e operações no ambiente marinho poderá beneficiar o desenvolvimento da eólica offshore. A avaliação consta no Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2031, lançado nesta quarta-feira (6), que destaca que a infraestrutura, a tecnologia e o conhecimento do setor petrolífero podem ser aproveitados para outros tipos de produção de energia, minimizando os impactos socioambientais associados à implantação de novas instalações. O estudo também cita a infraestrutura de escoamento e transporte de gás natural existente pode ser utilizada para outros produtos como o biometano e o hidrogênio produzidos a partir desse insumo.





Baseado em dados da EPE (2021), o PDE 2031 considerou faixas de investimentos (Capex) para projetos de eólicas offshore variando de R\$ 9.800 a R\$ 18.600 por quilowatt [R\$/kW], ante R\$ 3.200/kW a R\$ 5.500/kW para eólicas em parques terrestres (onshore). O modelo adotado na atual edição do plano verificou redução nos custos, principalmente relacionados ao Capex, dos projetos em instalação ao redor do mundo, o que refletiu em valor adotado para o PDE 2031 menor do que o estudo anterior.

Foram verificados quatro níveis de custos de implantação, com o objetivo de melhorar a representação das faixas de valores observadas em projetos típicos dessas fontes. Os custos de cada um dos níveis foram estimados a partir de percentuais calculados das amostras de dados de projetos de geração eólica e de usinas solares fotovoltaicas, principalmente os de participantes e vencedores dos leilões mais recentes.

A tecnologia eólica offshore, assim como no PDE 2030, foi apontada como candidata à expansão, tendo os custos e premissas referentes aos aerogeradores atualizados com base nos dados disponíveis sobre a implantação desses projetos em outros países, considerando as incertezas relacionadas a internalização desses custos em projetos que venham a ser implantados no Brasil.

O PDE 2031 usou como referência o relatório "Caderno de Preços da Geração", publicado em agosto de 2021 pela EPE, que contém estimativas e análises dos valores de investimentos (Capex), dos custos de operação e manutenção (O&M), e do custo variável unitário (CVU), baseadas em dados nacionais e internacionais, para cada tipo de fonte de geração de energia. Os custos da geração eólica no mar apresentados no estudo de planejamento foram estimados levando em consideração referências de projetos internacionais, visto que no Brasil ainda não foram implementados projetos em larga escala com esse tipo de tecnologia.

O PDE 2031 destacou que o novo planejamento conta com mais opções de fontes renováveis para a expansão da oferta e que a transição energética poderá ser potencializada com a ampliação da infraestrutura para transmissão de energia, de forma a viabilizar a integração dos potenciais de geração renovável nas mais diversas regiões do país. Além das eólicas offshore, a cesta de oferta de novas tecnologias de geração inclui fotovoltaica flutuante, biogás e hidrelétricas reversíveis, além das demais renováveis já consolidadas no mercado.

O estudo pontua ainda que recursos renováveis offshore se destacam com um enorme potencial técnico de produção de hidrogênio. O recurso com a maior participação é o solar fotovoltaico com 79% do potencial, seguido do eólico, além dos 100 km até o limite da Zona Econômica Exclusiva (ZEE), que é de 15%. O restante do recurso eólico, até 100 km da costa, tem um potencial de 101,2 Mt H<sub>2</sub>/ano e do oceânico, com 8,8 Mt H<sub>2</sub>/ano. No estudo "Roadmap Eólica Offshore Brasil", publicado em 2020, a EPE mapeou o recurso para torres de 100 metros de altura e a uma batimetria (profundidade do mar) de até 50 metros. O total de recurso eólico offshore nesta condição foi de 218 Mtep que, convertidos a hidrogênio, equivalem a 56,4 Mt.

### Detalhamento do potencial técnico de produção de hidrogênio a partir dos recursos renováveis offshore

| Recurso Energético Renovável Offshore      | Potencial de Hidrogênio Mt/ano |
|--|--------------------------------|
| Eólica offshore - 10 km dist.              | 11,2                           |
| Eólica offshore - 50 km (exc. 10 km dist)  | 39,8                           |
| Eólica offshore - 100 km (exc. 50 km dist) | 50,2                           |
| Eólica offshore - ZEE (exc. 100 km dist)   | 249,2                          |
| Oceânica                                   | 8,8                            |
| PV Offshore                                | 1.356,1                        |
| Total                                      | 1.715,3                        |

Fonte: PDE 2031 (MME)

tabela-02.jpg

O PDE 2031 estima a necessidade de investimentos de R\$ 3,2 trilhões até 2031, com a recuperação da economia e manutenção de elevado nível de fontes renováveis nas matrizes energética e elétrica nos próximos anos. O plano, elaborado pelo MME com apoio da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), indica as perspectivas da expansão do setor de energia no horizonte de dez anos (2022 – 2031), dentro de uma visão integrada para os diversos segmentos energéticos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 07/04/2022

## PORTA-CONTÊINERES REDUZ EMISSÕES POR MEIO DE COMBUSTÍVEL SINTÉTICO

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 06 Abril 2022



A MAN Energy Solutions relata que o navio porta-contêineres de 1.036 TEUs, "ElbBLUE", antigo "Wes Amelie", reduziu suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) em 27% operando com uma mistura de gás natural sintético (SNG) neutro para o clima e gás natural liquefeito convencional (GNL). Em comparação com o óleo combustível pesado (HFO), a redução das emissões de GEE foi de até 34%. Os dados surgiram de medições inicialmente realizadas a bordo do navio em setembro de 2021, quando o "ElbBLUE" se tornou o primeiro navio porta-contêineres do mundo a substituir

uma parte de seu combustível a gás (cerca de 50%) por SNG.

A operação a gás também reduz drasticamente outras emissões poluentes em comparação com o HFO. No caso do "ElbBLUE", as emissões de óxidos de nitrogênio (NOx) caíram quase 87%, enquanto as emissões de óxidos de enxofre (SOx) e particulados foram quase totalmente eliminadas (~99%). Esses valores foram alcançados tanto na operação exclusiva em GNL quanto em uma mistura de GNL e SNG.

As medições foram realizadas em uma viagem entre Brunsbüttel, na Alemanha e Rotterdam, na Holanda, com SNG na proporção de aproximadamente 50% do gás abastecido com 85% de carga do motor. O ElbBLUE é alimentado por um motor de quatro tempos MAN 51/60DF. Como um motor multcombustível, a unidade permite a operação com HFO ou gás natural liquefeito (GNL) como combustível. O teste do navio provou que este último pode ser substituído pelo SNG sem modificação do motor.

De propriedade da empresa de navegação alemã Elbdeich, e operado pelo afretador Unifeeder, o navio porta-contêineres de 1.036 TEUs navega pelos mares do Norte e Báltico. Ele ganhou as manchetes em 2017 sob seu nome anterior, "Wes Amelie", quando seu motor principal MAN 8L48/60B foi convertido para a atual unidade de quatro tempos MAN 8L51/60DF, que permite operação de combustível duplo com gás. Esta foi a primeira conversão do mundo de um navio porta-contêineres para operação multcombustível com GNL.

O SNG é considerado um combustível neutro em carbono, pois sua combustão libera apenas a quantidade de CO<sub>2</sub> capturada durante sua produção usando a tecnologia power-to-X. No entanto, assim como o GNL, o SNG consiste em grande parte de metano (CH<sub>4</sub>) e, durante a operação, pequenas quantidades não queimadas do gás podem escapar — o chamado deslizamento de metano. O metano é considerado um gás de efeito estufa que, quando lançado sem queima na atmosfera, é 28 vezes mais prejudicial ao clima do que o CO<sub>2</sub>. A MAN já oferece soluções para

operação sem metano em motores de dois tempos. Para motores de quatro tempos, a empresa está trabalhando em várias soluções para reduzir ainda mais a fuga de metano da câmara de combustão.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 07/04/2022*

## **DNV LIDERA PARCERIA NORDIC ROADMAP PARA COMBUSTÍVEIS DE NAVIOS COM ZERO CARBONO**

*Da Redação NAVEGAÇÃO 06 Abril 2022*



O Ministério do Clima e Meio Ambiente da Noruega concedeu à DNV e seus parceiros um contrato para desenvolver um roteiro para a introdução de combustíveis sustentáveis com zero carbono em toda a região nórdica. O “Roteiro Nórdico” visa acelerar a transição para combustíveis com zero carbono, reduzindo as principais barreiras à sua aceitação e criando uma plataforma de cooperação em toda a região. Trabalhando em conjunto com a DNV no desenvolvimento do Nordic Roadmap estão Chalmers, IVL, MAN Energy Solutions, Menon e Litehauz.

A IMO já estabeleceu para a indústria marítima um cronograma ambicioso para a descarbonização – mas que exigirá a implantação significativa de combustíveis com zero carbono para o transporte. Embora os passos estejam sendo dados, há espaço significativo para acelerar a transição para uma maior sustentabilidade, estima a DNV. O Nordic Roadmap procura impulsionar essa aceleração na região por meio da identificação e redução das principais barreiras aos combustíveis sustentáveis de zero carbono, examinando as barreiras a bordo, onshore e de mercado e estabelecendo ações concretas que podem ser tomadas para superá-las.

O Nordic Roadmap está centrado no estabelecimento de uma plataforma de Cooperação Nórdica para facilitar o compartilhamento de conhecimento, juntamente com o lançamento de projetos-piloto e estudos que construirão experiência em novos combustíveis, para estabelecer “corredores verdes” e infraestrutura facilitadora. A plataforma de colaboração é concebida como um fórum em que os parceiros podem não apenas compartilhar e discutir o progresso do roteiro, mas também receber instruções sobre novas políticas, P&D e outros programas vinculados.

O Roteiro Nórdico já recebeu forte apoio de muitas das principais empresas marítimas e partes interessadas na região, incluindo: Wärtsilä (Finlândia), Associação Norueguesa de Armadores, DFDS (Dinamarca), Yara (Noruega), Samorka (Islândia), Gasum ( Finlândia), a Administração Marítima Norueguesa, Swedbank (Suécia), Centre for High North Logistics/Nord University (Noruega) e Porto de Oslo (Noruega). À medida que o projeto se desenvolve, a DNV convidará novos integrantes a participar da Nordic Collaboration Platform.

O projeto Nordic Roadmap foi financiado pelo Conselho de Ministros Nórdico e terá a duração de quatro anos.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 07/04/2022*

## **A PETROBRAS ENCERRA PROCESSO DE ALIENAÇÃO DE 50% NO CAMPO DE MARLIM**

*Da Redação OFFSHORE 06 Abril 2022*



A venda da participação, agora cancelada, foi anunciada em novembro de 2020 por meio do lançamento de uma etapa de divulgação de oportunidades.

Imediatamente após o anúncio, especialistas afirmaram que o ativo seria extremamente difícil de vender, pois os compradores teriam que pagar bilhões de dólares, mas a Petrobras continuaria sendo a operadora do ativo.

A Petrobras encerrou ainda o processo competitivo para a venda das concessões em águas profundas dos campos Marlim, Voador, Marlim Leste e Marlim Sul, conhecidos coletivamente como Pólo Marlim. A Petrobras detém 100% de participação nos campos.

Os campos de Marlim e Voador ocupam uma área de 131 milhas quadradas e estão em águas profundas, com lâmina d'água variando de 396 metros a 1.050 metros, cerca de 149 quilômetros do litoral norte do estado do Rio de Janeiro.

Os dois campos compartilham a infraestrutura de produção e, entre janeiro e outubro de 2020, produziram uma média de 68,9 mil barris de petróleo e 934 mil m<sup>3</sup> de gás por dia.

O próximo projeto de revitalização em Marlim e Voador envolve a substituição de todas as plataformas existentes por dois novos FPSOs. O primeiro óleo da revitalização está previsto para 2023, com um platô previsto para 2025.

Marlim Leste está localizada a leste do campo de Marlim, a cerca de 104 quilômetros do Cabo de São Tomé em profundidades de água que variam de 780 a 1.999 metros. De janeiro a outubro de 2020, Marlim Leste produziu uma média de 38.500 barris de petróleo e 615 mil m<sup>3</sup> de gás por dia.

Marlim Sul fica a cerca de 90 quilômetros do litoral norte do Rio de Janeiro, localizada em águas profundas e ultraprofundas com lâmina d'água variando de 800 a 2.499 metros. O campo produziu em média, de janeiro a outubro de 2020, cerca de 109.600 barris de petróleo e 2.062.000 m<sup>3</sup> de gás por dia.

A infraestrutura de campo ativa inclui quatro plataformas com capacidade combinada de processamento de petróleo de mais de 400 milhões de barris por dia. Das quatro plataformas, três são semissubmersíveis – a P-40, P-51 e P-56 – e uma é FSO – a P-38.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 07/04/2022*

## TOYO SETAL E EBR CERTIFICADAS PELA NORMA ISO 37001

*Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 06 Abril 2022*



A Toyo Setal e o EBR acabam de receber a certificação ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno, a primeira norma internacional que trata do tema. A holding TSPI, controladora das duas empresas, fundada em 2012, é fruto da união da brasileira SOG Óleo e Gás com a japonesa Toyo Engineering Corporation.

Para Marcelo Lima, Chief Compliance Officer (CCO), “a certificação veio mostrar ao mercado que essa o assunto já faz parte de nossa cultura”. O trabalho para obtenção do certificado teve início em 2019. “Foram dois anos de trabalho para adequar o nosso programa às exigências das normas do ISO 37001. Foi criado um sistema interno chamado Compliance Tools, com vários KPI’s, índices de medição de desempenho. Apenas para exemplificar, nosso índice de conformidade com este sistema ficou acima de 95% no ano passado”, destaca Marcelo.



Com a certificação, continua Marcelo, “o que conseguimos ao longo desses anos não foi somente montar um programa e um sistema de gestão de compliance antissuborno, nós construímos uma cultura. Temos um programa maduro e consistente, com total envolvimento e apoio incondicional da alta liderança”.

### ISO 37001

A ISO 37001 tem por objetivo apoiar as organizações a combater o suborno, a partir de uma cultura de integridade, transparência e conformidade com as leis vigentes, com o auxílio de requisitos, políticas, procedimentos e controles adequados.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 07/04/2022*

## ARTIGO - O PORTO DE SANTOS: TECNOLOGIAS E PERSPECTIVAS DE FUTURO

*Da Redação ESTUDO E PESQUISA 06 Abril 2022*



O Porto de Santos é o principal complexo portuário do país e vem sendo objeto de processo de desestatização de sua autoridade portuária. No entanto, independentemente desse processo, é fundamental avaliar tendências no âmbito de logística, tecnologia e comércio exterior, para manter e expandir sua relevância.

Para manter-se competitivo interna e externamente, as operações e processos portuários vêm sendo aprimorados, com intenso uso de recursos de TI e automatização. Ainda assim, as

operações do Porto de Santos permanecem majoritariamente de commodities de baixo valor agregado e têm implicado em sistemáticas reduções de postos de trabalho, descontinuidade de algumas funções e exigência de melhor qualificação profissional.

O presente artigo aborda aspectos históricos do Porto de Santos, seu estágio atual e cenários futuros, com sugestões de alternativas, como o fomento à implantação de atividades industriais sustentáveis em suas cercanias, sob forma de porto-indústria ou Zona de Processamento de Exportação. Tal iniciativa permitirá incluir cargas de maior valor agregado ao portfólio do Porto de Santos, também gerando nova economia e novos empregos, além de contribuir como o processo de reindustrialização do Brasil.



**Acesso à versão integral do artigo em PDF - clique aqui abaixo.**

<https://cdn-pen.nuneshost.com/-docindexerpdf/O-porto-de-santos-tecnologias-e-perspectivas-de-futuro--Adilson-Luiz-Goncalves.pdf>

**Adilson Luiz Gonçalves** Adilson Luiz Gonçalves é Engenheiro Estatutário da Secretaria de Assuntos Portuários e Projetos Especiais da Prefeitura de Santos/SP; Pesquisador do Núcleo de Estudos Portuários, Marítimos e Territoriais (NEPOMT) da Universidade Santa Cecília (UNISANTA), de Santos/SP

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 07/04/2022*



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 048/2022  
Página 50 de 50  
Data: 07/04/2022  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)



### MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

### MERCOSHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS

Agora ficou mais fácil acompanhar as notícias publicadas no InforMS. A publicação enviada diariamente está agora disponível em tempo real no formato RSS.

Para utilizar os recursos de “feeds” é necessário ter um software agregador de notícias instalado em seu computador. Basta inserir o link do arquivo XML do InforMS <http://www.mercoshipping.com.br/feed.xml> no seu agregador para receber as notícias.

Para obter maiores informações consulte as instruções constante no site da Merco Shipping ([www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)).

Fonte : InforMS  
Data : 20/04/2006